

Gazeta

25
anos

DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXA PAGA

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

Junte-se à nossa equipa!

HERBALIFE
Distribuidor Independente

Paulo Rodrigues 935 914 506

Ano XXV | N.º 1333 | 2 de julho de 2014 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

PARCERIA ENTRE O POLITÉCNICO E A CÂMARA

Moda e música enchem a Praça de Castelo Branco

› pág. 7



CASTELO BRANCO

A capital do azeite

› pág. 5

CASTELO BRANCO

PT cria 200 postos de trabalho em novo *contact center*

› pág. 7

IDANHA-A-NOVA

Boom Festival já vendeu 22 mil bilhetes para 152 países

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Crianças partem à descoberta do Universo no Cybercentro

› pág. 9

AUTOESTRADA DA BEIRA INTERIOR

Novo regime de concessão entra em vigor até final do ano

› pág. 11

NESTA EDIÇÃO

53 ofertas de emprego
13 ofertas de formação

Clínica Geral e Medicina Dentária
Acordos: ADSE, ADMG, PT-ACS, ADM, EDP, MEDIS, ADVANCECARE, MULTICARE entre outras

Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1º Castelo Branco
Tel.: 272342082 e 272327380

crisóstomo
medicos associados

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com
Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
Leopoldo Rodrigues
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO
Leopoldo M. Rodrigues,
Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

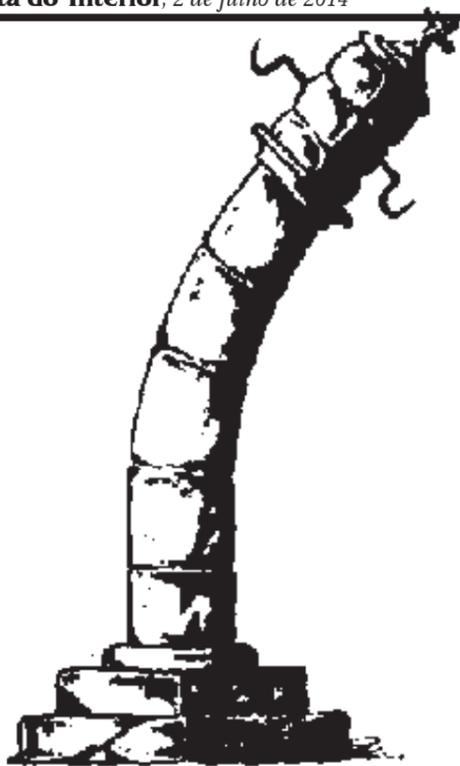
DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escl. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA

ASSOCIÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



MOVEDIÇA

Em Castelo Branco existe uma estrada movediça. É verdade que não engole carros, como as areias movediças, mas cada vez que lá passa um automóvel veem-se e sentem-se os paralelos a mover-se de lado para lado. O caso verifica-se na Rua da Sé, em mais que um ponto, sendo o mais notório aquele que se situa mesmo frente à Sé de Castelo Branco, embora também já começa a ganhar dimensão na curva junto à Farmácia Ferrer. *Pelourinho* deixa o alerta, para que um calceiteiro resolva o problema.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

Bienal do azeite – Castelo Branco vai ser este fim de semana capital do azeite. Serão três dias intensos, pensados, segundo as palavras da Organização, como espaço de “observação, reflexão e debate” sobre a fileira do azeite e da azeitona. É uma aposta forte da Câmara Municipal, em parceria com a Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior, a Confraria do Azeite e a Casa do Azeite, na promoção de um produto em que a nossa Região pode e deve continuar a apostar.

É uma feira singular, visando a divulgação de um produto único, com qualidades reconhecidamente benéficas para a saúde e o bem-estar da população e cujas variedades e sabores a maioria das pessoas desconhece. É altura de suprir essa falta e aproveitar para descobrir alguns dos sabores desconhecidos da Beira. E degustar os patés de azeitona e os azeites aromáticos!

Claro que a Bienal terá ainda muitos outros atrativos dado que não faltarão os outros produtos regionais – queijos, enchidos, doces, compotas, cerejas – e muita animação musical. Será, além de uma feira especializada, uma festa para os sentidos e que encerrará com um concerto, certamente memorável, dos XUTOS & PONTAPÉS, um dos grupos mais aprecia-



dos do panorama musical português e que não deixa ninguém indiferente. É tempo de feira e festa!

Sophia no Panteão – Sophia de Mello deixou-nos a 2 de julho de 2004 e, como memória a assinalar os 10 anos da sua morte, vai ficar o facto da sua transladação para o Panteão Nacional, por decisão da Assembleia da República. Embora mereça essa homenagem não é certamente aquela que Sophia gostaria. Preferiria certamente que os seus livros e a sua poesia estivessem nas praias deste País a encantar e a seduzir os jovens e os menos jovens. Quantos leitores não se lembrarão ainda da magia da *“Fada Oriana”*, do encantamento do *“Cavaleiro da Dinamarca”*, da fantástica simplicidade, leveza e claridade dos seus poemas ou da sageza dos seus *“Contos Exemplares”*?! Sophia preferia de certeza ir ouvir o mar *“Quando eu morrer/ voltarei para buscar/Os instantes que não vivi/Junto do mar”*.

Inquérito

Acha que o País está preparado para os incêndios florestais habituais no verão? Porquê?



António Lopes
26 anos
Barman

Não. O que deveriam fazer era propor um projeto de limpeza e manutenção a todo e qualquer proprietário de um terreno que não esteja devidamente limpo ou nas condições necessárias, para não haver possibilidades de um futuro incêndio.



Maria Helena
60 anos
Reformada

Não está nada preparado, porque não tomam medidas para isso, têm outros interesses, não pelas pessoas, mas sim pelas leis.



Tiago Rodrigues
26 anos
Segurança

Estão preparados, porque possibilitam aos bombeiros terem acessos a estradas para os camiões, além do grande esforço de limpeza das matas, para diminuir os perigos iminentes do verão.

“A ECONOMIA DE UMA NAÇÃO REBELDE”



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

«Portugal – A Economia de Uma Nação Rebelde», de José Manuel Félix Ribeiro (Guerra e Paz, 2014) é um conjunto de reflexões fundamentadas num pensamento solidamente estruturado, que procura superar uma análise económica centrada em projeções lineares ou em preocupações de curto prazo. O autor começa por afirmar que Portugal não deverá ser um protetorado germânico nem uma feitoria chinesa, e parte da necessidade de olhar criticamente a União Europeia, compreendendo que importa entender o salvamento do mais importante projeto empreendido por ela, a moeda única, que foi concebido com fragilidades evidentes. O próprio Jacques Delors, desde as origens, chamou a atenção para que o Euro assentava em pressupostos incompletos, porque os critérios estritamente monetários esqueciam a «convergência social». José Manuel Félix Ribeiro (JMFR) afirma, por isso, não ter Portugal «nenhum interesse em integrar projetos de unificação continental, nos quais será sempre uma periferia tolerada». Deste modo, considera que Portugal e o espaço lusófono apenas sobreviverão «com relevância mundial num quadro da globalização, naturalmente organizado em torno dos oceanos»; daí devermos encontrar «como aliados naturais o espaço anglo-saxónico (e os Estados que com eles se articulam)». Uma parceria transatlântica é, assim, advogada – em paralelo com as relações históricas múltiplas com Estados da Ásia («que constituem elemento diferenciador de Portugal no contexto europeu» - Índia, Japão, China e Malásia)... De facto, está em causa a consideração, tão realista quanto possível, da defesa dos interesses próprios e das nossas vantagens competitivas. As reformas de estrutura têm de visar objetivos que pressuponham diversidade de alianças, que reforcem a nossa inserção europeia (recusando sermos uma periferia irrelevante e medíocre): maior crescimento na globalização, mais sólida consolidação orçamental, maiores oportunidades de progressão social e garantias de proteção e incentivo para os que tiverem maiores dificuldades em assegurar uma existência dig-

na... Seria um erro incidir soluções sobre o custo do trabalho e sobre mão-de-obra mais barata, uma vez que a valorização das qualificações é incompatível com salários baixos e insegurança no emprego... Só será possível retomarmos o crescimento com mudanças em três domínios: sistema financeiro, sistema de proteção social, gestão do território e formação das pessoas.

Com clareza, JMFR dá-nos um retrato da crise financeira e económica, desencadeada em 2008, onde interagiram quatro processos: (a) o choque energético (2006-7) da explosão dos preços do petróleo, mercê do crescimento do consumo da Ásia e do declínio da produção no tempo de baixos preços, que levou os investidores institucionais e os fundos especulativos a ampliar o movimento altista, ao fazer crer que se estava perante um sério risco inflacionista; (b) a crise imobiliária, que envolveu retração da compra de novas habitações e acumulação de «stocks» para vender; (c) a grave crise no coração do sistema financeiro nos EUA, que foi geradora de grandes prejuízos nos bancos e a uma fuga generalizada dos ativos considerados tóxicos pelos fundos que atuavam no mercado monetário; e (d) o primeiro grande teste a uma revolução institucional, que se traduziu na distribuição de riscos pelos «credit default swaps» (cds), com agravamento da incerteza na atividade produtiva. Nos EUA, porém, a crise e a recessão foram menos intensas do que se esperaria, pelas intervenções rápidas que evitaram colapsos financeiros – e, ao contrário de 1929, a queda do consumo pelas famílias americanas (e o aumento das poupanças) não se multiplicou em desemprego, uma vez que parte do cabaz de compras do cidadão americano já era fornecido pela Ásia e pelo Pacífico, onde mais se fez sentir a queda do consumo norte-americano. No entanto, não pode deixar de se referir a complementaridade de respostas dos EUA e da China, que criaram uma espécie de regulação macroeconómica à escala global – daí que enquanto houve investimento no mercado interno chinês, o consumo americano retraiu-se. Assim, o futuro da globalização passa por repensar a centralidade dos EUA na

economia mundial pela criação de uma parceria transpacificca de comércio e investimento, de uma parceria transatlântica semelhante, a negociar com a União Europeia, e pela transformação estratégica dos EUA em garante do abastecimento estratégico de ambas as parcerias, mercê da revolução tecnológica. Este conjunto de movimentos poderá fornecer aos membros das duas parcerias um melhor quadro regulamentar do sistema financeiro e uma melhor coordenação de respostas a eventuais crises futuras.

A zona euro sofre três crises distintas e simultâneas: perda de competitividade e fraco crescimento, acumulação de riscos nos setores bancários e dificuldades na dívida pública. No caso português, torna-se necessário pôr em prática reformas estruturais em quatro áreas-chave: sistema financeiro (aproximando-o do modelo anglo-saxónico e mobilizando a poupança das famílias e investidores institucionais), sistema de proteção social, de educação, saúde e segurança social (com mais poupança e capitalização e menos dependência do Estado) e reforma da administração do território e fiscalidade (com maior responsabilidade local e subsidiariedade, competitividade, estabilidade e simplificação tributária). Urge, pois, consolidar polos competitivos: atrair rendimento do exterior (turismo, saúde e reabilitação), exportar serviços, conteúdos e conceitos (investigação científica e tecnologias de informação), bem como recentrar a tradição industrial, para aumentar valor e incentivar a localização em Portugal de operadores globais (energia, logística, transportes). Deveremos, pois, levar mais longe a exploração da natureza arquipelágica do território e assumir um novo mapa para o crescimento no mundo global: dar maior prioridade à relação atlântica, diversificar as relações asiáticas (Japão, Índia e China), estabelecer parcerias com os países nórdicos (como a Noruega e a Suécia), intensificar relações com o Mediterrâneo Oriental e o Golfo Pérsico, e privilegiar os Estados alemães que possam ter maiores vantagens mútuas. Em suma, uma leitura atenta e crítica de «A Economia de Uma Nação Rebelde» permite irmos além do imediatismo que nos corrói e adomece...

A INSEGURANÇA DO PS (2): A TEMPESTADE PERFEITA



VALTER LEMOS

No mês passado referi que a situação interna do PS não interessava a esse partido nem ao país e não se percebia a razão pela qual António José Seguro tinha criado uma situação de adiamento para a decisão sobre a liderança, inventando umas eleições primárias que antes sempre recusara. Tal como previsto, o prolongamento da situação só tem degradado as relações internas e a imagem pública dos candidatos e enfraquecido a posição do Partido Socialista no quadro da sua constituição em alternativa forte à maioria atual e na emergência de uma nova política mobilizadora para o país.

Mas, se a “invenção” das primárias parecia uma simples fuga para a frente de Seguro, a verdade é que o que se vai sabendo sobre o processo (como a golphada no âmbito da Associação Nacional de Farmácias, ou, o facto de ter sido recusada a constituição de uma comissão de fiscalização) não só não ajuda a criar mecanismos de confiança das pessoas no PS, como parece estar a ter efeitos bem negativos, porque começam a vislumbrar-se os “golphismos” e os “aparelhismos” que tanto têm prejudicado a imagem da atividade política e ajudado ao afastamento e à desconfiança dos cidadãos e a degradação da imagem dos partidos.

Como se tudo isto não fosse suficiente para turvar as águas internas e até externas do PS, a direção de Seguro resolveu convocar eleições para as federações distritais no início de Setembro, fazendo recair em Julho e Agosto toda a discussão política inerente, cuja inoportunidade tinha sido alegada para justificar a não decisão célere

da questão da liderança e o seu adiamento para finais de Setembro.

A questão da liderança era já uma grave razão da luta interna que tem vindo a extremar-se, com acusações mútuas dos apoiantes e até lamentavelmente com insultos não só em privado, mas, também em público e até publicados como, aliás, já referi em crónica anterior (honra se faça a António Costa cujas intervenções públicas têm sido pautadas por total ausência de comentários ou considerações, quer sobre tais situações, quer mesmo sobre o seu adversário). Mas, as eleições para os órgãos distritais, vieram agora acrescentar conflitualidade a uma situação já muito conflituosa. Às divisões dos projetos e personalidades em causa para a liderança, acrescentam-se agora as divisões dos projetos e personalidades para as lideranças distritais, as lutas e ambições pelos lugares de possível acesso a cargos políticos, as divergências de estratégia local, os sindicatos de voto, as rivalidades geográficas, pessoais, etc.

Tudo isto se agrava pela razão de diversos líderes distritais estarem no limite dos seus mandatos e não se poderem recandidatar, como é o caso de Joaquim Morão no distrito de Castelo Branco. Temos pois as condições para uma “tempestade perfeita” no PS. São as condições adequadas à insensatez, às fugas para a frente, aos assassinatos políticos, aos golpes.

O processo que se abriu com a candidatura de António Costa à liderança do PS parecia poder conduzir a uma melhoria do relacionamento dos portugueses com a política e com os partidos. Face às circunstâncias que estão criadas é bem possível que aconteça o contrário. Para contribuir para a reconciliação dos cidadãos com a política

e com os partidos seria necessário que tudo o que vai ocorrer (designadamente as primárias e as eleições internas) no PS nos próximos meses fosse absolutamente ímpoluto e transparente. Se assim não for, o processo pode mesmo aprofundar as razões que hoje são frequentemente invocadas para considerar a política a fonte de todos os males, os partidos como sítios mal frequentados e pouco recomendáveis e os políticos como gente somente interessada na manutenção dos seus lugares e dos seus amigos.

“ Para contribuir para a reconciliação dos cidadãos com a política e com os partidos seria necessário que tudo o que vai ocorrer (designadamente as primárias e as eleições internas) no PS, nos próximos meses, fosse absolutamente ímpoluto e transparente.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 2 de julho de 2014

OCORRÊNCIAS



Ovelhas furtadas em Malpica do Tejo

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Malpica do Tejo registou, dia 24 de junho, um crime de furto em propriedade agrícola, de onde foram subtraídos 50 animais de raça ovina, no valor de três mil euros.

No dia 27 de junho, em Castelo Branco, foi assaltada

uma propriedade agrícola, de onde foram levados diversos materiais avaliados em 1.500 euros.

No dia seguinte, em Ladoeiro, desconhecidos assaltaram uma propriedade agrícola, de onde foram furtados produtos agrícolas avaliados em quatro mil euros.

GNR regista seis crimes por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) registou, no período entre 23 e 29 de junho, 28 crimes contra as pessoas, dos quais seis por violência doméstica, nove contra a integridade física, cinco por ameaça e coação, dois contra a

honra, três por introdução em local vedado ao público e outros três crimes não tipificados.

No mesmo período, os militares registaram ainda 28 crimes contra o património e 16 crimes contra a vida em sociedade, dos quais se destacam oito por incêndio florestal.

Acidentes de viação provocam um ferido grave e 16 ligeiros

A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco registou, entre 23 e 29 de junho, um total de 24 acidentes de viação nas estradas do Distrito, dos quais resultaram um ferido grave e 16 feridos ligei-

ros, além de avultados danos materiais.

Refira-se ainda que do total de acidentes verificados, 14 dizem respeito a colisões, nove a despistes e um atropelamento.

GNR deteve oito pessoas



A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco deteve oito pessoas no período entre o dia 23 e 29 de junho.

Do total de detenções efetuadas, quatro dizem respeito ao crime de condução de veículo em estado de embriaguez, sendo que as taxas de alcoolemia registadas, situaram-se entre os 1,33 gramas/litro e 2,81 gramas/litro.

Foi ainda detida uma pessoa por desobediência, por recusa em efetuar o teste de alcoolemia.

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

GNR coloca 19 postos de vigia em funcionamento

O Comando Territorial de Castelo Branco procedeu à ativação plena da Rede Nacional de Postos de Vigia



A Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco colocou ontem terça-feira, 19 postos de vigia em funcionamento no Distrito, dando seguimento à diretiva operacional nacional relativa ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios

Florestais (DECIF).

“O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco, procedeu à ativação plena da Rede Nacional de Postos de Vigia, colocando em funcionamento 19 postos de vigia no Distrito de Castelo Branco”, refere em

comunicado.

O dia 01 de julho corresponde ao início da fase *Charlie*, prevista na diretiva operacional nacional relativa ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais.

A GNR dá assim seguimen-

to à *Operação Floresta Segura 2014* que se prolonga até 31 de outubro e que se traduz na intensificação das ações de patrulhamento e de vigilância das zonas florestais e no incremento de ações de fiscalização de atividades ilícitas contra a floresta, com vista a prevenir a eclosão de incêndios florestais.

De acordo com a GNR, “durante este período e no Distrito de Castelo Branco, passam a operar plenamente os 10 postos de vigia da rede primária que foram ativados em 15 de maio e são ativados mais nove postos de vigia da rede secundária, para o que foram contratadas 56 pessoas”.

AGORA
Assinatura digital
2 meses GRÁTIS

Por apenas 1€/mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente, no seu computador ou tablet, ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090

www.gazetadointerior.pt



ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO

Castelo Branco é a capital nacional do azeite

O azeite é rei no centro de Castelo Branco a partir de sexta-feira, até domingo, num programa em que não falta a animação musical, com destaque para o concerto com os Xutos & Pontapés

António Tavares

O centro cívico de Castelo Branco, entre sexta-feira e domingo, é a capital nacional do azeite, com a realização da Bienal do Azeite, que é organizada pela Câmara de Castelo Branco, em parceria com a Associação Portuguesa de Produtores de Azeite da Beira Interior (EPABI), a Confraria do Azeite e a Casa do Azeite.

São três dias, em que o olival, o azeite e a azeitona de mesa, entre outros produtos desta fileira, estarão no centro das atenções, num certame de nível nacional e que se realiza pela quarta vez, tendo como principal objetivo a promoção e divulgação da azeitona, azeite e produtos associados.

A iniciativa, que envolve todas as regiões produtoras de azeite de Portugal, ou seja, Trás-os-Montes, Beira Alta, Beira Baixa, Ribatejo e Alentejo, bem como os intervenientes da fileira, foi apresentada sexta-feira, em Lisboa.

Numa ação que antecedeu a Bienal do Azeite, os presidentes da Câmara de



Luís Correia durante a iniciativa de promoção da Bienal do Azeite em Lisboa, intitulada *O azeite vem temperar os alfacinhas!*

Castelo Branco, Luís Correia, da Casa do Azeite, Luís Folque, e da Confraria do Azeite, Francisco Lino, participaram na iniciativa *O azeite vem temperar os alfacinhas!*, que decorreu entre as 14h30 e as 19 horas, na Praça Luís de Camões, no Chiado.

Assim, bem no coração de Lisboa, os visitantes tiveram a possibilidade de participar numa prova de azeite e azeitona de mesa, numa tenda ao redor da qual também não faltou a animação proporcionada por alguns grupos do Concelho de Castelo Branco.

Agora, entre sexta-feira e domingo é o centro cívico de Castelo Branco que assume

o protagonismo, até porque, como é adiantado “Castelo Branco surge enquanto ponto de encontro privilegiado para os agentes da fileira”, por ser “sede de um rico património histórico, arquitetónico e cultural”, bem como pelo facto da região estar “integrada numa das seis zonas de Denominação de Origem Protegida (DOP) para azeites (Azeites da Beira Interior – Azeite da Beira Baixa)”.

O programa dos três dias

O programa tem início sexta-feira, às 14 horas, com a abertura do certame, seguindo-se, às 14h30, na Bi-

blioteca Municipal de Castelo Branco, a conferência subordinada ao tema *Azeitona de mesa em Portugal: Potencialidades e Perspetivas*.

Uma conferência em que depois da sessão de abertura, pelo Ministério da Agricultura e do Mar e pela Câmara de Castelo Branco, às 14h45, o Gabinete de Planeamento e Políticas, apresenta o tema *O Setor em Portugal*, seguindo-se, às 15h15, a apresentação de um caso empresarial, com a Maçarico – Conservas Alimentares Probeira. A partir das 15h45, Antonio de Mora, Asociación de Exportadores e Industriales de Aceituna de Mesa, aborda o tema A

Azeitona de Mesa em Espanha, ao se seguirá, às 16h15, uma mesa redonda, moderada por João Pereira, da Associação de Produtores de Azeite da Beira Interior (APABI). Os trabalhos continuam às 17h25, com uma apresentação do Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA). A partir das 17h30 realiza-se uma prova comentada de azeitona de mesa, dirigida por José Alberto Pereira e Nuno Rodrigues, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, sendo que o encerramento do seminário, está marcado para as 18h15, com o secretário de Estado da Alimentação e de Investigação Agroalimentar, Nuno Vieira Brito, que de seguida inaugura a Bienal do Azeite.

Ainda sexta-feira, a partir das 22 horas chega a animação com um arraial popular denominado *Baile do Azeite*, com o certame a fechar portas às 23 horas.

Sábado, o programa começa às nove horas, com a emissão em direto do programa *terra a terra*, da TSF, sendo que o certame abre portas às 11 horas e durante a manhã se realiza uma aula de ginástica, sob o lema *Mexa-se, olhe que não é só pelo que come!*, bem como uma arruada.

À tarde, a partir das 15 horas, realiza-se uma prova comentada de azeitona de mesa, que se repete domingo, à mesma hora.

A música chega às 22 horas, com o concerto dos Xutos & Pontapés, com a Bienal a fechar portas às 24 horas.

Domingo, o certame abre às 11 horas e encerra às 20 horas.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco, nos próximos dias, é o epicentro de uma infinidade de iniciativas.

Albicastrenses e visitantes terão um rol de atividades a que poderão assistir, com a particularidade da oferta abranger todas as idades e as mais diversas áreas.

Entre as atividades a desenvolver, há algumas que se destacam, como a *Culturmoda – Do Têxtil ao Vestuário* uma Herança Cultural, que amanhã, quinta-feira, à noite, numa parceria do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) com a Câmara, vai transformar o Mercado Municipal (Praça) numa passerelle, onde não faltará a música da guitarra portuguesa.

A partir de sexta-feira e até domingo, Castelo Branco será a capital do azeite, com a realização da Bienal do Azeite, que invade o centro cívico da cidade. Um evento, onde o azeite, a azeitona e todos os produtos que lhe estão associados terão um papel de relevo, mas onde a música também marcará uma presença forte, com um concerto com os Xutos & Pontapés.

Já para os mais novos, a partir de segunda-feira, no Cybercentro de Castelo Branco, está o Astronomy Dome, que é um planetário, em forma de tenda insuflável, onde as crianças têm à sua espera a interligação das disciplinas de Astronomia, Inglês e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Estas são apenas três das ofertas de iniciativas para os próximos dias, mas há muito mais, o que faz com que Castelo Branco demonstre que é uma cidade dinâmica, num Interior em que muitos dizem que nada acontece.

É caso para dizer: Venham e vejam...

LUPA realiza *Collage de Memórias II*

O Laboratório Urbano pela Arte (LUPA) realiza sábado, das 10 às 13 horas e das 15 às 18 horas, no Instituto Português do Desporto

e da Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, o 15º laboratório dedicado ao tema *Collage de Memórias II*.

A iniciativa tem como objeti-

vo, através da conjugação de diferentes expressões artísticas como a pintura, o recorte, o desenho ou a colagem, estimular as memórias

dos participantes, acerca das suas vivências do passado e do presente.

Para participar nesta iniciati-

va, a pré-inscrição é obrigatória e deve ser feita através do laburbanopelarte@gmail.com. A inscrição custa 10 euros por pessoa.

DIRIGENTE DO PS ESTEVE EM CASTELO BRANCO E PROMETEU LUTAR POR UMA MAIORIA ABSOLUTA

António Costa está contra a redução de deputados na Assembleia

Um PS forte, com capacidade de promover o diálogo necessário, para resolver os problemas estruturais do País

O dirigente socialista António Costa disse em Castelo Branco que é contra a redução do número de deputados na Assembleia da República e explicou a sua posição, argumentando que isso teria um efeito imediato na representação política de todo o Interior do País.

António Costa deslocou-se a Castelo Branco, sábado, onde efetuou um comício dirigido a militantes e simpatizantes socialistas, que decor-



António Costa promete lutar por uma maioria absoluta no PS

reu no auditório do Nercab. “O PS tem que ser um partido coerente, não pode dizer que é necessário que haja serviços em todo o território e servir todo o território

de mais baixa ou de menor densidade e depois propor-se, porque é muito popular, a ideia da redução de deputados, reduzir o número de deputados”.

“Isso teria como consequência imediata, a diminuição da representação política de todo o Interior do País que seriam os primeiros sacrificados na perda de representação política junto da Assembleia da República”, sustentou.

António Costa frisou também que vai lutar por uma maioria absoluta em 2015, sublinhando que um PS forte “tem que ter essa capacidade de agregar uma maioria”, promovendo o diálogo político necessário.

“Com certeza que vou lutar por uma maioria absoluta. Um PS forte tem que ter essa capacidade de agregar uma maioria, porque só um PS forte terá capacidade de promover o diálogo político necessário, desbloquear a concertação social e de mobilizar a sociedade em torno de uma agenda para a década centrada na resolução dos nossos problemas estrutu-

rais”, referiu.

“Os portugueses desejam que o PS tenha capacidade de agregar toda esta grande maioria que sente a necessidade de uma mudança de Governo e de política. É esta a nossa ambição e é por isso que nos batemos”, salientou António Costa.

O presidente da Câmara de Lisboa disse ainda que saberá unir o PS.

“Se há coisa que já demonstrei fazer bem na vida é unir aquilo que está dividido e é certamente o que irei fazer depois destas eleições”, concluiu.

Joaquim Morão, presidente da Federação Distrital do PS de Castelo Branco, que também esteve presente no comício, disse que chegou a hora de dar “um novo impulso e um novo fôlego ao PS” e isso “só pode acontecer com António Costa”.

O líder distrital dos socialistas sublinhou ainda que na

hora de escolher, “somos livres de escolher aqueles que entendemos que servem melhor o PS, sem por nada nem ninguém em causa”.

Joaquim Morão considerou que António Costa “é o único com condições para levar o PS a uma grande vitória, pelo seu passado e pela sua experiência”.

Também o presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Castelo Branco, salientou que o Partido atravessa um momento crítico e importante.

“Temos consciência que aquilo que está a acontecer não favorece o PS. Não compreendemos porque é que vamos andar aqui quatro meses quando tudo se resolvia em 15 dias”, concluiu Luís Correia.

O presidente da Concelhia socialista deixou ainda bem claro que “estamos aqui hoje a começar um caminho. A mobilizar Portugal”.

ELEIÇÕES PARA A DISTRITAL DO PSD

Frexes apresenta programa eleitoral aos militantes

Manuel Frexes, candidato à presidência da Distrital do PSD de Castelo Branco apresentou, segunda-feira, na sede do partido, em Castelo Branco, o seu programa eleitoral e a lista completa da sua candidatura.

O candidato voltou a reforçar a ideia base da sua candidatura de “unir e motivar” todos os militantes e simpatizantes do Partido e sublinhou que uma Distrital “deve ser capaz de convocar todos. Jovens e menos jovens, militantes e sociedade civil”.

Frexes apresentou também um extenso programa eleitoral, com propostas setoriais, onde destacou a criação de uma rota histórica do Distrito ou a isenção de IMI, IMT e taxas municipais para novos investimentos ou na recuperação de imóveis em localidades com menos de 50 por cento de taxa de ocupação habitacional.

O candidato social-democrata quer uma aposta clara na Linha da Beira Baixa, como forma de potenciar a economia distrital e propõe também uma política

fiscal ativa de promoção e proteção da floresta, penalizando em sede de IMI todos os proprietários que não cumpram os planos de ordenamento.

A proposta de diploma para a criação no País, do estatuto de região de baixa densidade populacional é outro dos objetivos da candidatura, assim como a criação de um observatório jovem, para acompanhar questões relacionadas com o emprego, educação, saídas profissionais e políticas da juventude e desporto.

António Carvalho, o atual presidente da Distrital social-democrata, é o cabeça de lista à mesa da Assembleia Distrital escolhido por Manuel Frexes.

Álvaro Batista e José Farinha Nunes são os vice-presidentes, o secretário é Carlos Almeida e o tesoureiro, João Carlos Tonilhas.

Francisco Pimentel lidera a lista para o conselho de jurisdição e Paulo Farinha Luís encabeça a lista candidata à auditoria financeira.

CONCELHIA DO PSD DE CASTELO BRANCO

João Paulo Benquerença recandidata-se

João Paulo Benquerença recandidata-se a um novo mandato à frente da Comissão Política Concelhia do PSD de Castelo Branco.

Em conferência de Imprensa realizada ontem, terça-feira, João Paulo Benquerença, que lidera a única lista que irá a sufrágio, explicou que se trata de “uma candidatura de continuidade”, que tem desde logo como objetivo “aproximar mais os eleitos dos militantes do PSD”.

O candidato sublinhou ainda que apesar de liderar a “única lista” que irá a votos, “não temos que ter todos a mesma opinião. O PSD deve ter gente capaz de pensar pela sua cabeça. Da discussão sairá uma opinião unânime”, adiantou.

João Paulo Benquerença, que apresenta como vice-presidentes, Paulo Moradias e Luís Vila Franca, e José Carlos Alvarães como tesoureiro, vai cumprir assim o seu último mandato de dois anos à frente da concelhia social-democrata de Castelo Branco, uma vez que os



João Paulo Benquerença na apresentação da sua recandidatura à Concelhia de Castelo Branco

estatutos do Partido não permitem mais do que três mandatos consecutivos.

O candidato social-democrata quer também “dar mais voz” às pessoas e diz mesmo que “só assim seremos capazes de ter um rumo para ganhar as próximas eleições Autárquicas”.

Este é, aliás, um dos objetivos da lista, apesar de João Paulo Benquerença subli-

nhar que não têm a pretensão “de um dia para o outro ganharmos”.

No entanto, também fez questão de frisar que “começamos a trabalhar para as próximas Autárquicas no dia 30 de setembro” do ano passado.

A lista candidata apresenta um “misto de juventude e de experiência”, explica o candidato do PSD, acrescentando que esta foi a “forma de equilíbrio” encon-

trada para os próximos dois anos.

João Paulo Benquerença quer promover o diálogo entre todas as forças políticas em torno de questões essenciais e que dizem respeito a todos, nomeadamente, na educação e na saúde.

“Há questões que pela sua importância, os partidos têm que se entender, porque de costas voltadas ficamos todos a perder”, incluindo a população.

PARCERIA ENTRE O POLITÉCNICO E A CÂMARA

Moda e cultura dão outra vida à Praça

A *Culturmoda* vai mostrar as novas criações da ESART, num espaço público invulgar e com entrada livre

António Tavares e Ricardo Gonçalves

O Mercado Municipal de Castelo Branco (Praça) na noite de amanhã, quinta-feira, a partir das 21h45, é palco de uma iniciativa diferente, transformando aquela infraestrutura num espaço onde a moda e a cultura estarão de mãos dadas.

Trata-se da *Culturmoda* – Do Têxtil ao Vestuário uma Herança Cultural, que se realiza pela primeira vez e é organizada pela Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) em parceria com a Câmara de Castelo Branco, sucedendo ao habitual desfile de moda promovido por esta unidade orgânica do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).



Ana Margarida Fernandes, Luís Correia, Carlos Maia e José Raimundo

A *Culturmoda*, que foi apresentada com as novas instalações da ESART, que entram em funcionamento no próximo ano letivo, como pano de fundo, é o novo evento que terá como cenário o rés do chão da Praça, mais concretamente o espaço onde habitualmente às segundas-feiras se procede à venda de produtos agrícolas, sendo que a entrada é livre.

Na apresentação da inicia-

tiva, o diretor do Politécnico, Carlos Maia, sublinhou que esta reflete um bom trabalho de parceria entre a sua instituição e a Câmara, que aceitou o desafio, logo que este lhe foi colocado.

Carlos Maia realça também que a *Culturmoda* é uma iniciativa que “queremos que passe a ser única”, para destacar que este é um evento em que se associa ao desfile de moda,

com base no têxtil, a música, revelando que “escolhemos a guitarra portuguesa, porque temos uma licenciatura e mestres” deste instrumento.

O presidente da Câmara, Luís Correia, afina pelo mesmo diapasão, ao considerar, logo à partida, que a denominação *Culturmoda* “é uma aposta ganha”, não deixando de realçar que “quando fomos abordados, encaramos a ini-

ciativa como muito positiva e incentivamo-la”.

Luís Correia recorda que Castelo Branco “está a fazer uma aposta forte na cultura”, para reforçar que “fazer um desfile que parte da criatividade e a reforça com a música é positivo”.

Explicou, ainda, a escolha da Praça Municipal, devido à temática do desfile, que procura a ligação entre a cultura e os produtos tradicionais que caracterizam a nossa região. Assim, considera que esta colaboração é uma mais-valia e que o Politécnico “é fundamental para o desenvolvimento do Concelho e da Região”.

Por seu lado, Ana Margarida Fernandes, que é a coordenadora do Curso de Design de Vestuário e Têxtil na ESART, assumindo a responsabilidade da *Culturmoda*, explicou que a iniciativa partiu de “um desafio dirigido aos alunos de mestrado”, de modo a estes “olharem para a nossa Região e ver o que é a nossa cultura, unindo a moda e a cultura”.

Assim, neste evento, 15 alunos irão apresentar, cada um deles seis coordenados, com base no têxtil e no elemento xisto, sendo que objetivo passa pela valorização destes

elementos e da indústria de lanifícios, que “continua a ter, um peso significativo na economia local”.

Já o diretor da ESART, José Raimundo, acrescenta que este é um momento onde os alunos podem ser “protagonistas das suas aprendizagens, sendo esta iniciativa uma boa experiência para o seu futuro no mercado de trabalho”. Para além disso, classifica o evento como um “alargamento do universo estético”, quer pelo empenho na realização das peças, quer pela desmistificação dos espaços onde é possível fazer um evento de abrangência cultural e artística.

Esta iniciativa terá por base a cultura tradicional da região à qual se pretende associar também a música portuguesa, numa clara ligação artística e cultural. Neste sentido, realiza-se após o desfile um concerto de guitarra portuguesa que contará com a participação de Custódio Castelo, Miguel Carvalhinho e Pedro Ladeira, que são professores na ESART.

Neste desfile estarão também presentes a estilista Helena Batista e a *designer* Helena Cardoso, ambas reconhecidas nacional e internacionalmente.

CÂMARA DE CASTELO BRANCO E PORTUGAL TELECOM JÁ ASSINARAM O PROTOCOLO

PT abre novo *call center* em Castelo Branco e cria 200 empregos

A Portugal Telecom (PT) vai abrir um novo centro de relacionamento com o cliente em Castelo Branco e criar, até ao final do ano, 200 postos de trabalho. O protocolo já foi assinado entre o município albacastrense e a PT.

O presidente da Câmara de Castelo Branco refere que foi celebrado um protocolo entre o município e a PT, que vai permitir a reabertura, nas instalações do

antigo *call center* da Segurança Social, de um novo *contact center* da PT.

“A Câmara e a PT assinaram recentemente um protocolo para instalar um *call center* da PT que irá criar 200 postos de trabalho, nas antigas instalações do *call center* da Segurança Social”, referiu Luís Correia.

O ex-Centro de Atendimento da Segurança Social estava fechado desde 5 de

dezembro de 2012, data em que o Instituto da Segurança Social decidiu romper, unilateralmente, um protocolo que tinha celebrado com a Câmara de Castelo Branco, pelo prazo de 15 anos e despediu 400 funcionários.

O edifício construído pela Câmara de Castelo Branco e que custou 1,5 milhões de euros, vai agora passar para a PT.

Entretanto a PT refere

que “este novo espaço em Castelo Branco vem reforçar o investimento que a PT tem vindo a fazer ao longo dos últimos anos no Interior do País, deslocalizando serviços e funções”.

O novo centro de relacionamento com o cliente, “permitirá expandir e consolidar as operações de atendimento a clientes e apoio a suporte de vendas que temos em Castelo Branco”, ex-



O edifício do antigo *call center* da Segurança Social

plica a empresa.

A PT já tem em funcionamento desde 2006, em Cas-

telo Branco, um centro onde trabalham atualmente cerca de 600 pessoas.

Perdigotos realizam *workshop* de vinhos na Quinta dos Termos

A Associação Juvenil Os Perdigotos (AJUP), numa parceria com a Quinta dos Termos, levou a efeito um *workshop* de vinhos.

O objetivo foi a sensibilização dos participantes para o prazer de degustar um bom vinho, aju-

dando-os a perceber muitos dos segredos escondidos numa simples garrafa de vinho.

As expectativas foram superadas, devido ao facto de cada participante poder ter percebido várias formas de apreciar o vi-

nho, bem como ter-lhes sido dada a oportunidade de conhecer uma vinha *in loco*. Conheceram ainda um produtor que tenta mostrar ao País e ao estrangeiro aquilo que de melhor se faz na Beira Interior.

O *workshop* foi orientado por João Carvalho, que é proprietário da Quinta dos Termos, sensibilizando os participantes para todo o aspeto técnico que envolve uma prova de vinhos, tal como todo o *cerimonial* envolvente.

DESENTUPIMENTO DE ESGOTOS

(Domésticos, industriais)

7 dias p/semana

Contactar: 917 179 115 José Lopes



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

REPRESENTANTE COMERCIAL

Refº 588420855 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL

Refº 588425461 – Tempo Parcial – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE VEICULOS AUTOMOVEIS

Refº 588428606 – Tempo Completo – Castelo Branco

AUXILIAR DE SAÚDE

Refº 588428641 – Tempo Completo – Castelo Branco

PASTELEIRO

Refº 588428866 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TÉCNICOS DE NIVEL INTERMEDIO ACT. CULTURAIS E ARTISTICAS

Refº 588434763 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADOS DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

Refº 588437566 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO

Refº 588437571 – Tempo Completo – Castelo Branco

CORTADOR DE VIDRO

Refº 588438692 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES RELACIONADAS COM VENDAS

Refº 588438941 – Tempo Completo – Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLAGEM E SIMILARES

Refº 588440072 – Tempo Completo – Penamacor

MOTOSERRISTA

Refº 588440074 – Tempo Completo – Penamacor

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL

Refº 588425461 – Tempo Parcial – Castelo Branco

DIRECTOR E GERENTE DE RESTAURAÇÃO

Refº 588441582 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

PRECISA-SE M/F

Ajudante de cozinha para restaurante em Castelo Branco.
Contactar: 969 995 255



Rua Senhora da Piedade
Lote 4, A 1º andar
6000 - 279
Castelo Branco

Tel: 272 329 802
Fax: 272 329 803

E-mail: geral@acicb.pt
www.acicb.pt



FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de 25 ou 50 horas, para activos empregados das empresas associadas da ACICB, em horário laboral e/ou pós-laboral.

Todos os formandos beneficiam do subsídio de alimentação (4,27€/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura, e Certificado de Qualificações.

Garanta a sua participação e inscreva-se já

ACÇÃO	NIVEL	Nº HORAS
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	2/4	25
Comunicação e trabalho em equipa	4	25
Gestão e marketing – princípios básicos	4	25
Gestão do tempo e organização do trabalho	4	25
Documentação laboral e comercial	4	25
Língua espanhola – com unificação administrativa	4	50
Língua espanhola – técnicas de escrita	2	25
Língua inglesa – vendas	4	50
Língua inglesa – técnicas de escrita	2	25
Técnicas de socorrismo – princípios básicos	2/4	25
Primeiros socorros	2/4	25
Internet – navegação	2	25
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	4	25

Inscrições

ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – Telemóvel: 910 286 518 – E-mail: geral@acicb.pt
l.elisabetetoscano@acicb.pt

Empresa com experiência há mais de 40 anos na área da embalagem procura representante comercial.
PRETENDEMOS:
Pessoas com capacidade de trabalho e ambição.
Remuneração compatível
Contactar 917 899 684
(Entre as 18:00 e 19:00)

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Inscrições abertas

Porque as empresas querem quadros qualificados, aumente as suas competências com a Associação Empresarial [NERCAB]

Consulte toda a informação e inscreva-se em www.nercab.pt | 272 340 250 | formacao@nercab.pt

Oportunidades de EMPREGO

Adecco Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 l/ r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Técnico de Manutenção Industrial (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional na função e bons conhecimentos de mecânica industrial, electrotécnica e manutenção industrial.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Gestor de Frota (m/f)**. Deverá possuir licenciatura em gestão, experiência anterior em gestão de frotas (factor eliminatório) e experiência na área administrativa.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Coruche: Técnico de Manutenção m/f)**. Deverá possuir 12º ano, experiência anterior na área de manutenção; bons conhecimentos práticos de serralharia e de soldadura eléctrica por arco e Mig-Mag e tornos mecânicos, assim como, experiência em trabalhos de manutenção, reparação e afinação de máquinas na indústria alimentar.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Vendedores de Loja (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano (preferencial) e experiência anterior em ambiente de loja e armazém.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Bulgária: Operador de Call Center (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano, bons conhecimentos de inglês e francês, ferramentas informáticas e experiência anterior na função ou área de atendimento ao público.

- Recruta para empresa sua cliente, no **Fundão: Chefe de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, experiência anterior na área de manutenção industrial e automóvel. Valoriza-se os conhecimentos em frio industrial.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Conductor de Empilhador (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na área de distribuição e condução de empilhadores.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Ajudante de Motorista (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência anterior na área de distribuição.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Alcains: Motorista de Pesados (m/f)**. Deverá possuir escolaridade mínima

ao nível do 9º ano, experiência anterior na função, CAM e cartão de tacógrafo.

- Recruta para empresa sua cliente, em **Vila Velha de Ródão: Operador de Cargas e Descargas (m/f)**. Com ou sem experiência na função. Deverá possuir robustez física e disponibilidade para missões pontuais.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Mecânico de Manutenção (m/f)**. Deverá possuir curso profissional ao nível do 12º ano na área de mecânica ou electro-mecânica ou de técnico superior com uma 1ª experiência.

- Recruta para empresa sua cliente: **Delegado Comercial (m/f) para Abrantes, Zona Centro e Alto Alentejo** (1 profissional por zona). Deverá possuir experiência anterior na função (factor preferencial) e interesse e disponibilidade para regime part-time.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Canalizadores (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Consultor Especialista IT (m/f) para Irlanda**. Deverá possuir licenciatura em RH, experiência anterior na função e fluência em inglês e francês.

- Recruta para empresa sua cliente: **Chefe de Equipa Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial (m/f) para as zonas de Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Portimão, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal, Vila Nova de Gaia e Viseu**. Deverá possuir experiência anterior na função.

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comisscionista (m/f) para Prouença-a-Nova**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comisscionista (m/f) para Abrantes**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente: **Comercial Comisscionista (m/f) para Portalegre**. Deverá possuir experiência anterior na função e conhecimentos no ramo de construção civil (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França: Trolha (m/f)** com experiência comprovada em banche (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **França:**

Picheleiros (m/f) com experiência comprovada na função (obrigatório) e bons conhecimentos de francês (preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto na **Noruega: Chefe de Pastelaria (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Chefe de Equipa (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e bons conhecimentos de Francês.

- Recruta para empresa sua cliente, para projecto em **França: Operador (a) de Aviário**. Deverá possuir experiência anterior na função (requisito obrigatório) e fluência verbal e escrita em francês (factor preferencial).

- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/ Programador de CNC (Torno) (m/f) para França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricistas (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHAR-MILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas, Enfermeiros e Médicos (m/f) para França** com Óptimos conhecimentos de Francês.

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente em **Angola: Mecânicos de Pesados, Electricistas Auto, e Mecânicos de Geradores (m/f)**. Deverão possuir escolaridade mínima ao nível do 12º ano e experiência anterior na função e bons conhecimentos de inglês.

JOÃO BELÉM REFERE O “COMEÇO DE UM DESAFIO”

“Uniformizar tudo ao nível do Agrupamento”

O diretor do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano uma Associação de Pais forte, que una todas as escolas

António Tavares

Este é o “começo de um desafio”. É assim, que João Belém se refere ao seu novo cargo, como diretor do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, de Castelo Branco.

À margem da cerimónia de tomada de posse, realizada quinta-feira, João Belém realça que o desafio passa por “uniformizar tudo ao nível do Agrupamento”, uma vez que até agora esta estrutura tinha, por exemplo, “dois conselhos pedagógicos”, resultantes da junção da Escola Secundária Amato Lusitano e do Agrupamento de Escolas João Roiz.

Nesta linha o novo diretor defende também “uma associação de pais forte, que una todos”, para depois centrar a atenção na vertente pedagógica, na qual há que “uniformizar critérios de avaliação e de distribuição de serviços”, entre



João Belém assumiu funções como diretor do agrupamento de Escolas Amato Lusitano

outros. Uma meta que pretende alcançar mediante “a junção das boas práticas das duas escolas, porque as duas se complementam”, sublinhando que, por um lado, a João Roiz compreendia o 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, enquanto por outro a Amato Lusitano, também tinha o 3º Ciclo, mas onde se destacava o Ensino Secundário.

João Belém garante que já como presidente da Comissão Instaladora Provisória (CAP) do Agrupamento “respeitamos sempre a diversidade das duas escolas”, para assegurar que isso se manterá.

Voltando ao trabalho que

agora inicia como diretor do Agrupamento entre outros aspetos, que uma questão que está em cima da mesa é que “estamos à espera de uma decisão acerca dos funcionários que pertencem à Câmara”, ou seja, “se deixam de pertencer à Câmara e passam para o Ministério da Educação e Ciência (MEC)”, concluindo que isso será resolvido dentro de pouco tempo.

Ainda em relação à Câmara, João Belém valoriza o colaboração desta com o Agrupamento, dando como exemplo que na “Escola da Quinta da Granja as refeições que são servidas vão dentro de pouco tempo em re-

lação à Escola do Valongo.

Na cerimónia, ainda antes da tomada de posse, o presidente do Conselho Geral Transitório, João Goulão, começou por recordar a criação do novo agrupamento, para realçar que “hoje é uma nova fase da sua vida” e recordar que João Belém, que foi o único candidato ao cargo de diretor, ocupará este cargo durante quatro anos, entre 2014 e 2018.

Sobre o novo diretor destacou que “o projeto que se propôs levar a cabo é coerente” e acrescentou que “este Agrupamento deve ter uma imagem de marca, que é de unidade, de coerência”.

Referindo-se ainda a João Belém, sublinhou que “valoriza, acima de tudo, o trabalho de equipa, destacando-se a sua capacidade de liderança”.

Também presente na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, elogiou a “sensatez” de João Belém, demonstrada ao longo de inúmeras reuniões mantidas com a autarquia, considerando que essa mesma sensatez se revela em relação ao

Agrupamento, que considera “ter um papel importante na nossa comunidade e no nosso concelho”.

Luís Correia abordou também a questão do encerramento de escolas, resultante do reordenamento da rede escolar, para garantir que “o nosso objetivo são os alunos” e garantir que no Concelho “chegamos a uma boa solução, em diálogo com todos, naquilo que era bom para os alunos”.

Cebolais e Retaxo com um único espaço para aulas

Os alunos de Cebolais de Cima e Retaxo, que até ao final do ano letivo que agora terminou frequentavam a escola nas respetivas localidades, no ano letivo que tem início em setembro, vão frequentar o mesmo espaço.

Sobre esta matéria, João Belém não quis, para já, revelar muitos pormenores, adiantando apenas que “as instalações são melhores, em melhores condições”.

Recorde-se que a Escola de Cebolais de Cima, tal como a *Gazeta* noticiou na edição da semana passada, de acordo com a lista do Ministério da Educação

e Ciência (MEC), é uma das duas, a par da de Freixial do Campo, que encerra no próximo ano letivo.

Sobre este assunto João Belém avança que em relação às escolas de Cebolais de Cima e Retaxo, “tecnicamente, as duas estavam fechadas, porque as duas funcionavam como salas de apoio do Agrupamento de Escolas João Roiz”.

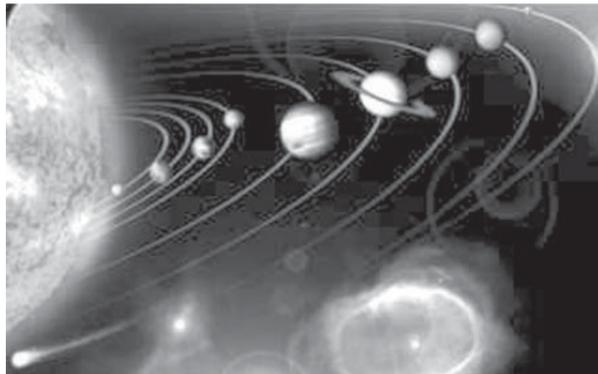
Tudo para adiantar que “a escola vai continuar a funcionar, noutras instalações”, sendo que “as duas escolas são unificadas em instalações únicas”.

AT

Cybercentro leva crianças à descoberta do Universo

O Cybercentro de Castelo Branco recebe, a partir de segunda-feira e até dia 11 deste mês a atividade Astronomy Dome, que resulta da parceria que tem com a Fundação Germán Sanchez Ruipérez, de Espanha.

O Astronomy Dome é um planetário, em forma de tenda insuflável e a iniciativa que tem como público-alvo as crianças, com o diretor do Cybercentro, Lino Galvão, a explicar que “a atividade irá interligar três disciplinas, que são a Astronomia, o Inglês e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)” e que “o objetivo principal será mostrar o que é a Astronomia através



das TIC e utilizando muitos termos em inglês”.

Quando questionado sobre as dificuldades que as crianças poderão ter em perceber os termos em inglês, afirma que “haverá vários dinamizadores

e se se notarem algumas dificuldades por parte das crianças em perceber o que se está a explicar, terá de se arranjar uma maneira de conjugar toda a informação em português”, porque como refere, “embora

o convívio entre todos seja de salutar, outro dos principais objetivos é que as crianças saiam esclarecidas desta espécie de planetário”.

As expectativas da organização são elevadas, visto que já têm confirmadas cerca de 300 presenças, de crianças das escolas do Concelho de Castelo Branco.

Lino Galvão realça ainda que esta é só mais uma das “iniciativas que envolvem as TIC e o ensino” que o Cybercentro de Castelo Branco tem feito, fruto de uma parceria que já dura há cerca de um ano e meio com a Fundação Germán Sanchez Ruipérez.

CR

Clube Raia Aventura organiza campos de férias

A Associação Clube Raia Aventura, de Castelo Branco, vai realizar três campos de férias durante este mês.

Os campos de férias decorrerão de 7 a 11, de 14 a 18 e de 21 a 25 de julho, nas instalações da Associação, nas antigas Piscinas Municipais de Castelo Branco localizadas na Colina do Castelo e terão um valor de 22.5 euros por semana.

A inscrição inclui seguro de acidentes pessoais, reforço alimentar de manhã, almoço e todas as atividades acompanhadas por monitores credenciados e habilitados para o efeito.

As atividades previstas

para os campos de férias são o *paintball*, escalada, ponte de cordas, canoagem, tiro com arco e jogos tradicionais, entre outras.

Refira-se, também, que as atividades contam com o apoio do Instituto Português da Juventude e Desporto (IPDJ), enquadrado no programa Férias em Movimento.

As inscrições podem ser feitas nos serviços regionais do IPDJ ou na própria Raia Aventura, sendo que quem o desejar pode obter mais informações através dos números 962 765 105 e 969 542 465, ou do *e-mail* raiaaventura@hotmail.com.

Idanha-a-Nova

PRESENÇA DE 152 PAÍSES

Boom já vendeu 22 mil bilhetes

Mais de 200 autocarros, de Madrid e Lisboa além de muitos outros transportes, para trazer os mais de 30 mil participantes esperados

A organização do Boom Festival 2014, que decorre em Idanha-a-Nova, entre 4 e 11 de agosto, já vendeu 22 mil bilhetes *on-line* e tem já confirmada a presença de participantes de 152 países.

“Para a edição de 2014, temos já confirmada a venda de 22 mil bilhetes, sendo que 10 por cento dos ingressos foram vendidos em Portugal e os restantes foram vendidos a participantes de 151 países”, disse em Idanha-a-Nova, um membro da organização.

Alfredo Vasconcelos, que participou segunda-feira numa reunião que juntou as várias en-



Alfredo Vasconcelos, da organização do Boom Festival

tidades civis e militares envolvidas na logística deste Festival bienal, explicou que estão a ser vendidos bilhetes “em mais de 2.200 cidades do Mundo”.

A comercialização dos ingressos iniciou-se 280 dias antes da realização do Boom Festival e segundo Alfredo Vasconcelos, a

organização “vive inteiramente do dinheiro dos bilhetes e da colaboração da Câmara de Idanha-a-Nova”, pois são proibidas quaisquer marcas dentro do recinto do festival.

Os ingressos para o Boom Festival 2014 têm este ano cinco preços diferentes, que osci-

lam entre os 100 e os 180 euros.

Alfredo Vasconcelos explicou ainda que desde 2010 que o preço das entradas se mantém inalterado e sublinhou também que são praticados preços diferentes para estudantes, para os países do chamado *terceiro mundo* e para países como Portugal, Grécia e Espanha.

Este ano, o país convidado cujos participantes podem participar gratuitamente no Festival é a Polónia, de onde se espera a vinda de 1.500 pessoas.

A organização do evento vai ter também para esta 10ª edição, 100 autocarros a sair do Aeroporto de Lisboa e cerca de 70 a partir do aeroporto de Madrid, que vão transportar para Idanha-a-Nova muitos dos cerca de 30 mil participantes no festival.

Além destes autocarros que vão fazer a ligação dos aeroportos de Lisboa e de Madrid a Idanha-a-Nova, Alfredo Vasconcelos referiu que vão chegar mais oito autocarros oriundos da Holanda e 20 de França.

“Toda esta operação logística envolve cerca de 200 autocarros o que representa também

uma importante redução dos níveis de emissão de CO2 e menos problemas ao nível do estacionamento”, em Idanha-a-Nova, adiantou o responsável da organização.

O Boom Festival 2014 vai apresentar quatro palcos dedicados à música, conta com a participação de 800 artistas e decorrem 20 horas por dia, conferências e *workshops*.

Vão estar presentes 36 técnicos de saúde no recinto do festival, onde está montado um hospital e 200 operacionais vão fazer a segurança do recinto, além dos 1.000 militares da GNR que vão também estar envolvidos durante o festival.

Alfredo Vasconcelos explicou ainda que o Boom Festival vai ter disponíveis este ano 380 sanitários compostáveis e 100 por cento das águas oriundas dos chuveiros e da restauração, “são completamente tratadas”.

Segundo a organização, existe também uma parceria com o *Rock in Rio*, que passa pela reutilização de materiais.

“São recolhidos materiais do *Rock in Rio*, para serem tratados

e transformados em arte”, referiu Alfredo Vasconcelos.

Atualmente, já se encontram em Idanha-a-Nova, cerca de 200 pessoas de 20 nacionalidades diferentes a trabalhar no espaço do Boom festival, sendo que 50 por cento são voluntários.

Alfredo Vasconcelos sublinhou ainda que 90 por cento dos participantes no Festival “vêm de fora” e realçou a importância desta captação de dinheiro para a economia.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova realçou a “grande participação a nível internacional” deste evento.

Armindo Jacinto disse que quer um Festival bem organizado e planeado, onde os aspetos da segurança dos participantes e da população de Idanha-a-Nova assume um papel fundamental.

E, neste âmbito, o autarca realçou que todas as entidades envolvidas “têm tido um papel ativo para que o Festival decorra da melhor forma e só assim tem conseguido conquistar prémios internacionais”.

Mostra sobre Idanha na Catedral de Manchester

A exposição *Mulheres do Meu País*, da artista Cristina Rodrigues, é inaugurada amanhã, quinta-feira, na Catedral de Manchester, no Reino Unido, onde permanecerá patente ao público até 21 de setembro.

A mostra é composta por três instalações de arte contemporânea inspiradas pelas tradições de Idanha-a-Nova, produzidas em colaboração com artesãs do Concelho e com portuguesas a residir no Reino Unido.

Serão exibidas as obras *A Manta*, *A Rainha* e *Enlightenment*.

A *Manta* é a instalação mais icónica da artista, sendo feita de adufes unidos com coloridas fitas de seda entrançadas e renda portuguesa.

Já *A Rainha* é definida por Cristina Rodrigues como um tributo ao sublime na mulher. Utiliza as flores em papel características de Aldeia de Santa Margarida e irá coroar a entrada da Catedral de Manchester que tradicionalmente é reservada à Rainha de Inglaterra.

Por seu lado, *Enlightenment*,

a mais recente criação da artista, será estreada nesta exposição.

A iniciativa tem o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e da Fábrica de Rendas Portuense e o patrocínio do Arts Council of England. A curadoria é de Paulo Longo, curador e antropólogo do Centro Cultural Raiano.

O embaixador de Portugal no Reino Unido, João Varella, será o convidado de honra da abertura da exposição.

Recorde-se que recentemente Cristina Rodrigues surpreendeu com a inauguração de outra exposição, no Consulado Geral de Portugal em Manchester, a propósito da celebração do Dia de Portugal.

O evento registou a maior afluência de sempre e, mais uma vez, várias narrativas sobre Idanha-a-Nova inspiraram as criações da artista.

Podem agora ser visitadas naquele consulado as mais recentes obras de Cristina Rodrigues: *Egitania*, *A Casa de Marrocos*, *Bourgeois*, *Mother*, *Dining The Heart* e *Marzipan*.

Hortas D'Idanha produz nova variedade de melancia

A empresa Hortas D'Idanha volta a inovar, com a introdução na campanha deste ano, da melancia preta riscada, uma nova variedade que se junta à melancia riscada e à melancia sem semente.

“A exemplo daquilo que tem sido a nossa preocupação em anos anteriores, este ano lançamos no mercado a melancia preta riscada”, disse o responsável da direção da empresa.

Joaquim Soares, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova e dirigente da Hortas D'Idanha, empresa participada pelo município, por produtores e agentes económicos locais, explicou que esta nova variedade pretende responder aos anseios do mercado nacional, cuja maior fatia de comercialização é de melancia preta.

“Há dois anos lançamos a melancia sem semente riscada e este ano a nossa preocupação centrou-se na procura



Joaquim Soares, dirigente da Hortas D'Idanha

de uma melancia preta riscada. A melancia tradicional da Região é a melancia riscada”, sublinhou.

A maior parte da produção da nova variedade de melancia produzida na Campina de Idanha-a-Nova é oriunda da Incubadora de Base Rural (IBR) da Herdade do Couto da Várzea.

Joaquim Soares refere que a receptividade por parte dos produtores a este novo desafio “foi excelente”.

Atualmente a Hortas D'Idanha conta com 20 produtores de melancia e uma área total de produção de 30 hectares.

O dirigente da empresa agrícola sublinha que se tudo

correr bem nesta campanha, “vamos ultrapassar as 1.500 toneladas de melancia a introduzir no mercado”.

A produção de melancia na Hortas D'Idanha tem vindo a aumentar 20 por cento ao ano e nesta campanha, Joaquim Soares espera atingir novamente a mesma percentagem de crescimento.

A empresa quer aumentar a exportação de melancia, sobretudo, para a Suíça, Espanha e França.

Joaquim Soares referiu que os contactos já foram encetados e estão bem encaminhados, sendo que o objetivo passa por dar continuidade ao mercado de melancia espanhol que termina daqui a 15 dias.

No mercado nacional, a Hortas D'Idanha já está presente de norte a sul do País.

A Hortas D'Idanha foi fundada em março de 2010 e está instalada no Centro Logístico Agroalimentar do Ladoeiro.

NEGOCIAÇÃO ENTRE A SCUTVIAS E O ESTADO ESTÁ FECHADA

Novo regime de concessão para a A23 entra em vigor até ao final do ano

Pinho Martins, diretor-geral da Scutvias acredita que novo regime vai permitir demonstrar ao Estado que é possível baixar os preços

O diretor-geral da Scutvias disse que está fechada a negociação com o Estado para a mudança de regime de concessão da autoestrada da Beira Interior (A23), que entrará em vigor até final do ano.

“Fechamos este mês (junho) a negociação do novo contrato de concessão com o Estado, o contrato ainda não foi assinado. Se tudo correr bem, pode acontecer que seja assinado em outubro”, referiu Pinho Martins, na sede da Scutvias, em Lardosa.

O diretor-geral da Scutvias falava aos jornalistas à mar-



gem de uma cerimónia para atribuição do prémio ao vencedor do concurso *Ideias para Logótipo Scutvias – 15 Anos*, que decorreu quinta-feira.

Com este novo regime, a empresa passa a ficar com a

receita do valor cobrado nas portagens e assume também o risco de tráfego, ao contrário daquilo que acontece com as restantes concessionárias que estão ao abrigo do regime de disponibilidade.

Pinho Martins sublinhou ainda que “a Scutvias, tal como outras concessionárias, tem obviamente todo o interesse em captar tráfego para a infraestrutura (A23) e tem todo o interesse em que o pre-

ço das portagens seja o mais baixo possível”.

Apesar do modelo de negócio da Scutvias ser diferente de todas as outras concessionárias, onde a empresa assume o risco de tráfego, Pinho Martins explicou que esta situação, “não desobriga as outras concessionárias nem lhes veda a possibilidade de promoverem a redução do custo de portagens”.

Questionado sobre a possibilidade do novo regime permitir uma redução no preço das portagens na A23, o diretor-geral da Scutvias sublinhou que “teremos sempre que trabalhar em conjunto nisso, porque a Portvias, entidade à qual compete cobrança de portagens, apesar de ficar num modelo de negócio diferente, não pode por sua livre iniciativa baixar o preço das portagens”.

Pinho Martins explicou ainda que o Estado terá sempre uma palavra a dizer em relação à redução do preço das portagens.

“Assim que estiverem reunidas as condições, a Scutvias promoverá estudos de mercado e irá avaliar até onde é que se pode reduzir, se for possível, o preço das portagens para poder captar mais tráfego”, adiantou.

Pinho Martins referiu ainda que “não temos a possibilidade de pura e simplesmente baixar os preços. Temos a obrigação de, com base nesses estudos, demonstrar ao Estado que é possível baixar os preços sem desequilibrar a concessão”.

Atualmente, há dois regimes típicos de remuneração de uma concessionária.

Um é o regime de disponibilidade, em que a empresa recebe consoante a disponibilidade da infraestrutura e independentemente do tráfego que circula.

No outro regime, para o qual a Scutvias negociou a mudança, toda a gestão dos custos operacionais ficam a cargo e risco da concessionária, que passa a receber o valor das portagens.

CRIAÇÃO DO LOGÓTIPO COMEMORATIVO DOS 15 ANOS

Diogo Lopes vence concurso da Scutvias

Diogo Lopes, aluno da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, foi o vencedor do concurso *Ideias para Logótipo SCUTVIAS – 15 ANOS*.

A entrega do prémio decorreu quinta-feira, na sede da Scutvias, em Lardosa, tendo João Fernandes, também aluno da Superior de Artes, recebido uma menção honrosa.

O diretor-geral da empresa explicou que aquilo que mais aliciou o júri do concurso “foi a simplicidade” do trabalho apresentado por Diogo Lopes.

“O logótipo inicial da Scutvias não foi destruído, criando-se a partir dali um leque de opções. A imagem da empresa não foi tocada e foi bem vestida”, adiantou.

Pinho Martins referiu ainda que a política seguida pela empresa tem como objetivo privilegiar a região da



Pinho Martins entrega o prémio a Diogo Lopes

Beira Interior. Tem que ser com a região que devemos trabalhar”, referiu, para explicar o recurso da empresa aos alunos da ESART para este concurso comemorativo dos 15 anos da Scutvias.

O vencedor do concurso disse que se inspirou “na simplicidade” e na “fidelidade” aos padrões de imagem da empresa.

Diogo Lopes sublinhou ainda que criou várias aplicações do logótipo que poderá ser utilizado em diversos materiais.

Por seu turno, o diretor da ESART realçou o empenho dos alunos e sublinhou “a vontade clara de intensificar a colaboração com outras instituições”.

José Raimundo disse também que o exemplo de sucesso da ESART “resulta do trabalho e do empenho de toda a comunidade académica”.

Luís Diogo premiado pela União de Cineastas Búlgaros



O filme *Pecado Fatal*, do albacastrense Luís Diogo, ganhou o prémio da União de Cineastas Búlgaros, no 22º *International Film Festival Love Is Folly*, que decorreu em Varna, na Bulgária.

Produzido, escrito e realizado por Luís Diogo, em parceria com a *Filmógrafo* e com o *Cine-club de Avanca*, o filme foi o preferido pela União de Cineastas Búlgaros num festival em que estiveram em competição 12 longas-metragens.

Este prémio entregue na presença do embaixador português na Bulgária, Luís Ferraz, no *Festival Congress Center*, lo-

calizado junto ao Mar Negro, neste que é um dos maiores festivais cinematográficos dos Balcãs.

Relembre-se que este já é o segundo prémio conquistado por *Pecado Fatal*, que é protagonizado por Sara Barros Leitão, Miguel Meira e João Guimarães, sendo este último conseguido no *Canadá International Film Festival*.

Ainda segundo dados do Instituto Português do Cinema, este filme, que estreou nos cinemas portugueses em abril, já é o terceiro mais visto durante o ano de 2014.

Vila Velha de Ródão

MAIS DE 16 MIL PESSOAS VISITARAM A FEIRA DOS SABORES DO TEJO

“Feira foi um sucesso e uma aposta ganha”

Mais de 120 expositores da Região permitiram uma mostra rica e diversificada no novo modelo da feira de Vila Velha de Ródão

A Feira dos Sabores do Tejo, em Vila Velha de Ródão, certame que veio substituir a tradicional Feira de Atividades Económicas da autarquia de Ródão, teve a visita de mais de 16 mil pessoas.

O presidente do município, Luís Pereira, fez o balanço dos três dias do evento e disse estar “bastante satisfeito com os resultados alcançados”.

“O balanço é francamente positivo e superou as melhores expectativas. A Feira tem um grande destaque na divulgação do Concelho e das suas potencialidades e, este ano, introduziram-se alterações profundas que conjugaram inovação com a tradição dando um carácter mais abrangente que mostrou o melhor que se produz



O novo enquadramento da Feira mostrou ser mais eficaz

na região, obtendo assim uma projeção diferente sem perder a sua identidade”, sublinhou o autarca.

Luís Pereira referiu ainda que “este certame se afirma cada vez mais como uma referência na região, do seu saber fazer, tendo contado com a presença dos principais produtores da região, três escolas de hotelaria, artistas de projeção nacional em muita animação e atividades. O Pavilhão Multiusos trouxe mais dinâmica

emais interatividade à Feira, com ações culturais de interesse para as gentes da terra”.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, a organização de toda a Feira e a nova disposição dos expositores, áreas de animação e de lazer foram essenciais para a eficácia deste novo enquadramento”.

Podemos afirmar com toda a certeza que a “Feira foi um sucesso, foi uma aposta ganha”, concluiu Luís Pereira.

O evento que decorreu sob o mote *Sentir o Rio e Viver a Terra*, contou com a presença de mais de 120 expositores da região, numa mostra diversificada de atividades, serviços e produtos relacionados com o Tejo e com a produtividade e animação que ele gera.

Ao melhor dos expositores esteve aliada uma aposta musical diversificada, que teve como protagonista do primeiro grande concerto, David Fonseca.

Penamacor

Ribeiro Sanches realiza provas de aptidão profissional



Os alunos do Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, da Escola Básica e Secundária Ribeiro Sanches de Penamacor (EBSRSP) apresentaram sexta-feira as provas de aptidão profissional, ou seja, o último teste para a conclusão do curso, que lhes confere a qualificação profissional de nível 4.

Os alunos demonstraram a sua preparação enquanto profissionais do turismo, com provas que incidiram sobre várias áreas do mesmo, tais como: alojamento em Turismo Rural, pedestrianismo, itinerários e rotas turísticas e implementação de roteiros turísticos para valorizar os recursos da região.

Fundão

Fundão recebe concurso internacional de música até sábado



A Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF) está a dinamizar, até sábado, a 15ª edição do Concurso Internacional Cidade do Fundão, na qual estão em prova as variantes de piano, violino, canto e guitarra, sendo que esta se desdobra nas categorias de solistas, orquestras e grupos de guitarras.

O diretor da Academia, João Correia, explica que, apesar dos apelos, não tem sido possível, por questões logísticas, abrir o concurso a instrumentos como violoncelo ou clarinete.

Matéria em que adianta que “tendo em conta os espaços disponíveis no Fundão, só temos uma de duas soluções: ou mantemos esta solução que é o limite do humanamente possível ou pensamos num modelo em que alargamos o número de variantes e realizamo-las em sistema rotativo. De dois em dois anos um bloco de quatro instrumentos e nos outros quatro”.

João Correia também salienta, que no Concurso “há a preocupação de não mudar o júri de um ano para o outro”.

OPINIÃO

POLITICANDO

A julgar pelos acontecimentos dos últimos dias dentro do PS, Seguro parece mais seguro do que seria expectável nos dias de confusão que se seguiram às eleições europeias.

É hoje pacífico que tudo seria muito mais fácil para António Costa se o atual secretário-geral tivesse avançado para um congresso logo que viu o cargo posto em causa. A “vitória pequenina” estava na cabeça de todos. Costa aparecia como o catalisador capaz de mobilizar uma grande parte dos votos do descontentamento que o PS não tinha conseguido captar, a mensagem subliminar de ver o PS liderado por alguém tido como capaz de levar o partido a uma maioria absoluta em 2015 agradava ao povo de esquerda em geral e aos socialistas em particular e fazia abalar os alicerces construídos pela direita nos últimos três anos, tempo de sobra mas estranhamente insuficiente para que o Partido Socialista lograsse constituir-se como uma verdadeira alternativa de poder.

Mas Seguro é um político feito no aparelho e não teve o menor pejo em se servir das mais intrincadas manobras de bastidores para tentar manter-se no cargo. Intuiu que o tempo seria o seu melhor aliado e avançou logo com a ideia das primárias, sabendo que a sua organização lhe dava tempo para respirar, custasse o que custasse ao partido. Conseguiu surpreender Costa pelo repentismo inusitado de quem parecia incapaz duma ideia inovadora - e, sobretudo, por ser algo a que este não poderia opor-se -

e ganhou tempo para reorganizar as tropas, momentaneamente capazes de se mudarem de armas e bagagens para o campo adversário.

Sendo natural que Seguro se batesse por conservar o cargo que serve de passadeira para chegar a primeiro-ministro em 2015, poucos socialistas esperariam - históricos incluídos - que se aferisse tão exasperadamente ao poder no partido e à ambição de chefiar o governo. A recusa sistemática das propostas de António Costa tendentes a uma maior transparência nas primárias, agarrando-se como lapa a uns estatutos que ninguém contesta mas que foram oportuna e meticulosamente revistos em benefício do líder, denuncia já o rol de dificuldades crescentes que o presidente da Câmara de Lisboa irá ter de enfrentar até 28 de setembro, ao longo de três meses que lhe vão parecer uma eternidade.

O facto é que, por agora, a *silly season* impõe-se e o país assiste a esta disputa numa mescla de incredulidade, gozo e indiferença enquanto vai a banhos e retempera energias. A coligação, essa, rejubila e agradece penhoradamente o brinde em tão boa hora caído do céu, ao mesmo tempo que vai coligindo, à custa do processo autofágico que ameaça o corpo socialista, matéria para uma campanha eleitoral que se adivinha das mais duras de sempre. Em setembro saberemos até que ponto ser conhecido por Tó Zé será determinante para a nossa vida política.

RPC (Leitor devidamente identificado pelo jornal)

PARTIDO SOCIALISTA

Hortense Martins candidata-se à Federação

Por um PS forte e solidário foi o lema escolhida pela deputada socialista para a sua candidatura à Federação Distrital

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo de Castelo Branco, Hortense Martins, assumiu a sua candidatura à Federação Distrital, nas eleições marcadas para 5 e 6 de setembro.

Com o lema *Por um PS forte e solidário*, Hortense Martins afirma que “o Interior e em particular o nosso Distrito é um território pleno de potencialidades”, para realçar que o PS “tem a enorme responsabilidade de ser o protagonista do desenvolvimento regional, em particular neste momento de forte ataque por parte do Governo PSD/CDS, e de desempenhar um papel fundamental na defesa do Interior”.

Recorda, por outro lado, que o PS “tem a presidência de sete dos onze municípios que integram o Distrito de Castelo Branco”, para de-



A deputada Hortense Martins

fender que, por isso, “tem mais responsabilidades e um papel insubstituível na promoção do bem-estar e a qualidade de vida dos nossos concidadãos, bem como na defesa intransigente das nossas terras e das nossas instituições”.

Hortense Martins relembra, também, que é militante socialista desde “2000. Sou Deputada à Assembleia da República, vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, integro o Secretariado da

Federação, sou autarca e presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas do Distrito de Castelo Branco. Sou Economista, licenciada em Organização e Gestão de Empresas, tenho vasta experiência empresarial e participo, desde há muitos anos, em movimentos associativos e cívicos, regionais e nacionais”.

Perante isto sublinha que tem “um conhecimento profundo dos problemas da Região, do Interior e em par-

ticular do nosso Distrito. Defendo, desde há muito e intransigentemente, nos diversos planos de intervenção, as causas fundamentais de todo o Distrito e os princípios e valores do Partido Socialista. Conheço bem as nossas dificuldades, os nossos problemas e aspirações”, acrescentando que “orienta-me a firme convicção de que unidos somos mais fortes”, para concluir que estes pontos justificam a sua candidatura.

Grupo de socialistas apela a Catarino para se candidatar

Um grupo de militantes socialistas, em representação do Distrito de Castelo Branco, reuniu domingo, em Proença-a-Nova, com a finalidade de apelar ao presidente da Câmara desta localidade, João Paulo Catarino, que se candidate à Federação Distrital, nas eleições marcadas para 5 e 6 de setembro.

Em comunicado enviado à Imprensa é adiantado que esta posição surge, porque João Paulo Catarino é quem, “neste momento, reúne as melhores condições”, para assumir esta candidatura”.

É também avançado que João Paulo Catarino “ouviu as razões e motivações que este



João Paulo Catarino

grupo de militantes socialistas lhe apresentou, mostrou-se sensibilizado pelo convite recebido e ficou de, oportunamente, dar resposta ao apelo”.

Entretanto, também foi adiantado que esta candidatura já conta com diversos apoios a nível pessoal, entre os quais se contam os dos presidentes das câmaras da Covilhã, Vítor Pereira, de Penamacor, António Luís Beites, e de Belmonte, António Dias Rocha, aos quais se juntam os dos ex-presidentes das câmaras de Vila Velha de Ródão, Maria do Carmo Sequeira, de Belmonte, Amândio Melo, e da Sertã, José Paulo Farinha.

Covilhã

Iniciativa *Freguesias Ativas* continua a percorrer o Concelho

O Departamento de Desporto da Câmara da Covilhã continua a promover a iniciativa *Freguesias Ativas 2014*, que tem como objetivo a promoção da atividade física orientada e regular.

No âmbito desta iniciativa os professores de desporto percorrem as freguesias do Concelho, para realizar aulas de ginástica localizada, que se destinam a

maiores de 15 anos, têm a duração de uma hora e realiza-se sempre a partir das 16 horas.

A iniciativa continua dia 12 deste mês, no Barco, no Pavilhão Jerónimo Barata, seguindo-se Sobral de São Miguel (19 de julho), Unhais da Serra (Prainha de Unhais, 26 de julho), Coutada (9 de agosto) e Aldeia de São Francisco de Assis (16 de agosto).

Câmara organiza visitas guiadas gratuitas ao Centro Histórico



A Câmara da Covilhã, através da rede de museus municipais, está a disponibilizar um novo serviço cultural, que consiste em visitas guiadas para grupos que pretendam conhecer o Centro Histórico da cidade.

As visitas são gratuitas e conduzidas por técnicos dos museus, sendo ainda realça-

do que não obedecerem a itinerários ou temáticas pré-definidas, mas serem elaboradas de acordo com os interesses do grupo.

As visitas realizam-se para grupos com um mínimo de 10 elementos, devendo ser agendadas com uma antecedência de 48 horas, através do telefone 275334457.

Filmes de alunos da UBI são divulgados em *site*

O Curso de Cinema da Universidade da Beira Interior (UBI) criou o *site Filmes UBI*, ao qual se pode aceder em <http://filmesubi.ubi.pt/pt/>, com a finalidade de divulgar os filmes realizados pelos alunos, nos seus projetos de final de licenciatura e/ou mestrado.

No *site* é possível encontrar informações gerais sobre os filmes, ficha técnica, sinopse, *trailer*, prémios e exposições.

De realçar que muitas das curtas, médias e longas-metragens, foram filmadas na Covilhã e arredores e contam com atores conhecidos, permitindo reconhecer gentes e locais.

Recorde-se que o Curso de Cinema existe há cerca de 10 anos, foi criado no ano letivo de 2003/04 e com o passar dos anos,

mais de 100 filmes foram produzidos por alunos que passaram pela Covilhã. São obras com temáticas e estilos muito diversificados, que refletem a liberdade criativa e o estímulo à inovação pelo qual se caracteriza o ensino da arte cinematográfica na UBI.

De referir, também, que alguns destes filmes têm tido um importante reconhecimento em vários festivais de cinema internacionais. Por exemplo, a curta-metragem *O Sol Nasce Sempre do Mesmo Lado*, filmada em vários locais da Covilhã facilmente reconhecíveis pelos espectadores da cidade, já esteve em competição em Nova Iorque, várias cidades do Brasil, França, Angola, Letónia, para além de diversos festivais portugueses.

DESAFIOS

A freita



Pedro Coelho

A Serra da Freita que se estende entre os concelhos de Arouca, São Pedro do Sul e Vale de Cambra é um dos paraísos naturais menos conhecidos pelos portugueses. Entre os vários percursos pedestres e as muitas vias de escalada, aldeias completamente isoladas e rios sem o mínimo vestígio de poluição, estão como atrações principais a Frecha de Mizarela (queda de água) e as Pedras Parideiras (fenómeno geológico). O parque de campismo do Merujal, é o local onde funciona todo o centro logístico do Ultra Trail da Serra de Freita, que teve a sua primeira edição em 2006, prova dirigida por José Moutinho, que por muitos é considerado, como o pai do Trail e das ultra distâncias em Portugal.

A Freita, como é vulgarmente conhecida por muitos, é considerada uma das mais duras provas de Trail. Dean Karnazes, ultra maratonista norte-americano, autor de alguns livros que motivaram milhares de pessoas a sair para a rua e correr, e atleta capaz de, por exemplo, correr 50 maratonas, em 50 dias consecutivos, esteve presente na Freita em 2007 e disse: *„foi uma das provas mais brutais que fiz até agora. 50 quilómetros não é muito para mim, mas em termos de dificuldade foi uma das mais difíceis que fiz.“* João Garcia, alpinista português, no seu livro *„Uma vida nos tetos do Mundo“* diz a propósito do Ultra Trail da Serra da Freita: *„...é visto por muita gente como o mais duro de Portugal. Não é pela distância, ..., mas pela parte técnica, porque implica passagens vertiginosas e com obstáculos, e pelos desníveis acumulados.“*

Para mim, a Freita, teve uma primeira participação em 2011, e fiquei pelos 55 km. Desde esse ano que a prova tem 70 km como distância a superar. A exaustão física, ditou o meu regresso e pensava que teria aprendido que é muito importante dormir bastante e bem na noite anterior, principalmente numa prova que

começa de madrugada.

Este ano para além de terido a conduzir na noite anterior para o local da prova e mais uma vez não ter dormido como era devido, era o tomozele que me preocupava. A recuperação, que ainda não é total, obriga a mil e um cuidados. Chegada a hora da partida, é bom rever companheiros e amigos, tirar umas fotos, revelar as expectativas do que se avizinha e trocar saudações.

Venha ela, venha a Freita, de frontal na cabeça, mas já com uns raios de luz que começam a aparecer.

Antes dos mil metros, já o Ico Bossa estava no chão com uma entorse, e por ali ficou. Veio-me logo à cabeça a minha queda em Portalegre e seguiu ainda mais devagar. Com o nevoeiro e a chuva sempre presentes, lá fui até aos 14 km em bom andamento tendo em conta as possibilidades. Mas aí chegou o *trilho dos Incas*, com algumas descidas técnicas, pedra molhada, e passei a circular a passo lento, com o tornozelo sempre a avisar-me a cada passada mais arriscada. Foi um passar de atletas por mim e fui ficando cada vez mais para trás, cada vez mais lento e preocupado com o tornozelo. Só pensava em chegar ao posto de abastecimento e controlo para me render, não fosse eu matar o tomozele em combate e preciso tanto dele em forma, para o grande desafio dos Alpes. Mas ainda tinha o rio Paivô, para subir contra a corrente, saltando de margem em margem, outras vezes progredindo por dentro de água, na companhia da Carla André (uma das duas únicas mulheres a concluir as 100 milhas do OH Meu Deus). Entre o escorrega aqui ou acolá, uma queda ou outra, a entreajuda funcionou de forma a eu chegar ao meu retiro e esta super resiliente atleta seguir até ao quilómetro 40 onde o relógio do barramento a travou.

Não foi desta que superei a Freita, mas também não deixei que a Freita me matasse os sonhos. Para o ano há mais.

INFANTIS

Torneio Ibérico de Idanha foi um sucesso

Os Talentosos venceram o 5º torneio de futebol de 7 que a Câmara apadrinhou

A equipa dos “Talentosos” venceu o 5º Torneio Ibérico de Futebol de 7 de Idanha-a-Nova, ao derrotar por 3-1 a turma do Reguengos. A prova decorreu, no passado fim-de-semana no Estádio Municipal da vila raiana, ficando as equipas da AD Torrenjoncillo (Espanha) e Sporting da Covilhã, em 3º e 4º lugar respetivamente. Seguiram-se o Estrela de Portalegre, AD Idanha-a-Nova, ARCB Valongo e ADR S.



Pedro de Fins.

O evento organizado pela Associação Desportiva de Idanha-a-Nova (ADIN) contou

com o apoio da Câmara Municipal e da União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcázar, entre outras entidades,

decorreu com a presença de bastante público, sendo considerado um sucesso. “Estou bastante satisfeito com esta iniciativa, que promove a amizade entre os atletas, familiares e público, para além de promover o concelho de Idanha-a-Nova, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e turístico”, afirmou Armindo Jacinto, presidente do Município de Idanha-a-Nova.

No final da prova, foram distribuídos troféus aos vencedores, e medalhas a todos os atletas, treinadores e dirigentes presentes. Seguiu-se um almoço convívio servido pelo “Te-lheiro do Abílio”, contribuindo e reforçando ainda mais a união entre todos os participantes.

IV Mini Maratona e Caminhada D. Nuno Álvares Pereira

No passado dia 22 de junho, decorreu a 4.ª edição da Mini Maratona e Caminhada D. Nuno Álvares Pereira, que ligou a vila de Cernache do Bonjardim à Sertã, pela EN238, num percurso de 10km's.

O número de participantes tem vindo a crescer, gradualmente, ano após ano. Este ano contou com cerca de 700 pessoas, entre participantes e organização, entre os quais 20 equipas organizadas.

Esta prova organizada pelo curso de desporto do Instituto Vaz Serra (IVS) de Cernache do Bonjardim, com os apoios da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim e da Câmara Municipal da Sertã, tem vindo a marcar pontos na agenda desportiva da região do Pinhal Interior Sul, visto que prima por ser uma grande festa aberta à comunidade dentro daquilo que é o IVS.

Segundo, Carlos Miranda,

diretor pedagógico do IVS, *“apesar de ser uma organização pesada, pois envolve bastante gente, reflete qual a essência da escola que é matéria de excelência em termos de desporto”*. Por outro lado, Diamantino Calado Pina, presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, deu os parabéns à organização, *“é uma afirmação de Cernache, do desporto e do IVS, que assim honra o seu passado e caminha para o futuro.”*

Esta prova tinha uma vertente de competição e outra livre, caminhada, aberta a toda a população. No final da prova de competição alguns participantes demonstraram toda a satisfação pela excelente organização, com foi o caso de João Dias, vencedor no escalão Seniores Masculinos, que realçou o caráter *“descontraído”* da prova e que *“deu para divertir e partilhar experiências”*.

Mulheres Benfiquistas convivem em Cebolais de Cima

Cerca de meia centena de mulheres adeptas do Sport Lisboa e Benfica residentes em Cebolais de Cima realizaram, no passado dia 22 de junho, no Campo dos Fiéis, um almoço de confraternização e comemoração do título alcançado pelo Glorioso. “Foi uma excelente jornada de convívio e amizade, onde ficou demonstrada nossa paixão ao Benfica”, referiu Alice Ribeiro, membro da organização.

JMA



TORNEIO INTERNACIONAL DE JUDO

Inês Ascensão conquista medalha de bronze

A Escola de Judo Ana Hormigo participou com oito atletas no Torneio Internacional Open Cadetes, em Torres Novas

A Escola de Judo Ana Hormigo participou com oito atletas no II Torneio Internacional Open Cadetes ADJS no Palácio dos Desportos em Torres Novas.

Inês Ascensão, na categoria -57 kg, alcançou brilhantemente a medalha de bronze ao vencer no seu grupo dois combates pela pontuação máxima e ceder um pela vantagem mínima de 1 castigo. Saindo em 2º lugar do grupo defrontou na meia-final a atleta de Tomar, vencedora do grupo 2. Num combate muito disputado, onde Inês procurou sempre a vantagem, a albicastrense acabou por ceder pela vantagem de wazari (pontuação quase máxima) alcançando assim o 3º lugar.

David Santarém e Ihor Kucherha, nas categorias -55



Inês Ascensão

kg e -60 kg respetivamente, conseguiram atingir os quartos de final, ficando isentos na 1ª e vencendo a 2ª ronda. No acesso à meia-final, Ihor esteve ainda em vantagem quase máxima (wazari) no entanto cedeu para as repescagens, assim como David Santarém. Nas repescagens Ihor Kucherha venceu uma fase, mas cedeu

nesses combates que dava acesso ao bronze. Santarém também passou a primeira fase mas acabou por não passar para a disputa de 3º lugar.

Vitor Geirinhas nos -66 kg iniciou a prova da melhor forma com 2 vitórias nas eliminatórias. No acesso à meia final com um atleta francês, Vitor entrou logo em desvantagem,

mas recuperou pontuando também por wazari. No final Vitor foi remetido para as repescagens por uma decisão polémica da arbitragem onde também cedeu não conseguindo manter-se em prova classificando-se em 9º lugar. Relembre-se que no ano anterior Vitor arrecadou a medalha de ouro nesta competição.

Ainda na categoria -66 kg participaram Wilson Ferrero e Marco Lobo ambos com uma derrota, e Horácio Carvalhinho com duas derrotas, não tendo conseguido qualquer classificação numa categoria que teve a maior participação com 32 inscritos.

Nos +90 kg participou ainda o novato João Madeira que disputou 2 combates no seu grupo, tendo saído vencido dos mesmos.

Esta segunda edição do Torneio Internacional, organizado pela Associação Distrital de Santarém, contou com cerca de 200 participantes de Portugal, Espanha e França.

Inês Ascensão e Horácio Carvalhinho ficam até dia 2 de Julho no Estágio Internacional de competição para estagiar e treinar com os atletas estrangeiros que permanecem até final da semana em terras lusas.

ATLETISMO

GCA Donas com forte participação em Abrantes

Decorreu no passado fim de semana em Abrantes mais uma edição do Campeonato Nacional de Juvenis. O GCA Donas foi o clube do distrito de Castelo Branco com mais atletas presentes num total de uma dezena, tendo ficado de fora a atleta Nicol Agostinho devido a lesão.

Esta que foi a maior delegação de sempre do clube nestes campeonatos traduziu-se em bons resultados individuais, apesar de não se ter obtido nenhuma medalha, houve atletas que ficaram muito próximos, a saber: Pedro Morgado 4º lugar nos 300m, Tiago Fonseca 4º lugar nos 5000m marcha e na mesma distância mas em femininos Inês Reis obteve também um 4º lugar, tendo ainda ambos os atletas obtido novo recorde

distrital. As estafetas olímpicas conseguiram ambas novo recorde distrital tendo a masculina constituída pelos atletas Ricardo Maia, Pedro Morgado, André Gomes e Francisco Baltar obtido o 5º lugar a 0,6 centésimos da medalha de bronze, a feminina constituída pelas atletas Luana Crisóstomo, Inês Reis, Laura Taborda e Joana Madaleno obtiveram o 9º lugar.

Ainda em termos individuais Ricardo Maia foi 8º nos 100m e 7º no comprimento, Luana Crisóstomo venceu a 1ª série dos 300m sendo 13º no conjunto das várias séries.

Em termos coletivos nos masculinos o GCAD obteve o 11º lugar entre 76 equipas e em femininos o 31º lugar em 67 equipas.

Torneio Inter-Aldeias 2014

Na penúltima jornada da 1ª fase do Inter-aldeias 2014, os finalistas ficaram decididos: Salgueiro do Campo, PR Moinhos, Rochas de Baixo e Idanha-a-Nova. No grupo A, o Salgueiro recebeu e derrotou o vizinho Freixial por 1-0, com golo de Ricardo Neto, e o Lourçal empatou a uma bola com a Povoia Rio Moinhos. No grupo B, a equipa de Idanha-a-Nova foi ao Barbaído vencer por 2-3. Em relação

ao desafio dos organizadores do torneio, Desportivo de Rochas Baixo, receberam e derrotaram, por 4-1, a formação oriunda de Tinalhas. Ao intervalo venceram por 1-0, com golo de Rafa. Tiago ainda empatou para Tinalhas, no entanto, Pedro Lopes bisando e Pedro Prata com o último golo da tarde consumaram a goleada para a equipa da casa.

JMA

GRUPO A

SALGUEIRO 11
POVOIA 10
LOURÇAL 6
FREIXIAL 0

GRUPO B

ROCHAS DE BAIXO 13
IDANHA 10
BARBAÍDO 3
TINALHAS 2

Academia de Judo recebe Estágio de Verão Judoaventura 2014

O 14º Estágio de Verão "Judoaventura 2014" realizou-se nos dias 28 e 29 de junho repartido pelas instalações da Academia de Judo Ginásio de Castelo Branco, Clube Raia Aventura e Associação de Canoagem da Beira Baixa (Lago / Zona de lazer).

A organização esteve a cargo da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco e de André Nunes e Nuno Gomes alunos do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano que integraram a ação na Prova de Aptidão Tecnológica.

Este evento foi destinado a judocas pertencentes aos clubes dos distrito com idades entre os 8 e os 14 anos, envolvendo cerca de 35 judocas da Academia de Judo Castelo Branco, Centro Social Padres Redentoristas, Escola João Roiz Castelo Branco e Bombeiros



Voluntários de Idanha-a-Nova.

Os objetivos principais foram sobretudo a criação e desenvolvimento da autonomia e alguma independência dos pais, visto em alguns casos ser a primeira noite fora do ambiente familiar. Para além disso a preparação técnico-competitiva e aprendizagem de

novas técnicas não foram descuradas, sendo também significativa a criação de novas amizades.

A participação nas atividades teve sempre grande receptividade e entusiasmo, sendo exemplo as aulas de judo, escalada, tiro com arco, jogos lúdicos com água e in-

teligência, canoagem / gaivotas, visita / caminhada à zona histórica C. Branco, caça noturna ao pirilampo fluorescente e dormida no tapete de judo.

Encerrando a atividade foi realizado um torneio / convívio por equipas, comemorando também o 26º aniversário da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco. Este torneio funcionou como formalismo para o efeito, aprendendo os participantes vários pontos muito importantes relativos à competição.

Os responsáveis envolvidos foram os treinadores Jorge Fernandes, Nuno Rosa, Nuno Mateus, João Nunes e a enfermeira Crisálida Dias.

No final destes dias de grande intensidade, os judocas receberam um certificado, medalha e lanche, aguardando já o próximo ano para repetirem a iniciativa.

6º Torneio Regional de Malha - Época 2014 - 4ª Prova



Paulo Barata e Pedro Ramos venceram, no passado domingo, a prova que contou com a presença de 11 equipas. Organizada pelo Restaurante Caravela em Castelo Branco, a jornada foi considerada de ex-

celente convívio entre os participantes.

O Torneio prossegue no próximo domingo nos campos do Montalvão, organizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco.

BAJA TT OLEIROS - PROENÇA-A-NOVA - MAÇÃO

Luta pela vitória durou até ao fim

Ricardo Porém venceu a segunda prova consecutiva da temporada e deste modo assumiu a liderança isolada do Campeonato

Ricardo Porém tinha apenas 15 segundos de avanço sobre Rómulo Branco, o que deixava tudo em aberto para os últimos 42 quilómetros de prova. Só que não houve mais surpresas. O piloto do BMW aumentou a vantagem e ganhou pela segunda vez consecutiva na temporada e isolou-se na frente do campeonato. "Estou muito feliz com esta vitória, que garante a minha permanência na cabeça do Campeonato. Trata-se de um traçado fantástico, muito técnico, menos sinuoso que o ano passado, onde lutámos até final com o Rómulo, que nos deu bastante que fazer até à linha de chegada.

O carro portou-se bem e só apanhámos um susto quando já na segunda passagem demos um toque que nos empenou a porta. Depois defendemo-nos do Miguel, até ele ter parado e começámos a nossa luta com o Rómulo, a quem dou os para-



béns pela estupenda prova que fez" disse no final o vencedor absoluto da Baja TT Oleiros – Proença-a-Nova – Mação. Rómulo Branco confirmou o segundo lugar com a Toyota Hylux e Enrique Bonafonte acabou por fechar o pódio, mas já a mais de 34 minutos da frente. Alexandre Franco manteve a vantagem na categoria T2 e Mário Raposo fez o mesmo nos T8.

Nas motos, apesar de sair na frente, Mário Patrão controlou sempre a corrida. Logo na passagem pelo primeiro CP o piloto de Seia já estava a ganhar 50 segundos a António Maio e a distância duplicou até ao final do primeiro Sector Selectivo. Interessante era a luta pelo terceiro lugar, com

Sebastian Buhler nesta fase a levar a melhor sobre Luís Teixeira por escassos 12 segundos. Na parte da tarde a toada manteve-se na frente, com Patrão a continuar a alargar a vantagem para Maio, que no final se cifrou em 4m33s. Já no que diz respeito à luta pelo pódio Sebastian Buhler começou a andar para trás, terminando apenas no sétimo posto. Assim, Luís Teixeira foi terceiro e venceu a categoria TT3, mas Fausto Mota andou bem melhor à tarde e ficou a menos de meio minuto.

Os heróis do Dakar, Ruben Faria e Helder Rodrigues, terminaram por esta ordem em quinto e sexto. Apesar do atraso na geral Buhler ganhou nos TT1 e

Salvador Vargas venceu na Promoção, numa prova muito bem marcada pela organização, que levou os pilotos mesmo a referir que quase não havia necessidade de road-book. "Foi uma corrida muito interessante e competitiva com o desfecho que esperávamos, frente a uma concorrência de respeito. Estavam aqui todos os bons pilotos demotos que vão ao Dakar", explicou no final Mário Patrão.

Nos Quads, o habitual dominador, Roberto Borrego, teve problemas no primeiro Setor, o que permitiu a Ricardo Carvalho estar na frente ao final da manhã, embora apenas com 10 segundos de vantagem. Na parte da tarde Roberto Borrego

não deu hipóteses à concorrência e dominou em absoluto, terminando a Baja Oleiros – Proença-a-Nova – Mação com 1m24s de vantagem sobre Ricardo Carvalho, ao passo que Bruno Ferreira bateu Luís Engeitado por 24 segundos na luta pelo último degrau do pódio. No entanto, após o final da prova, Roberto Borrego foi penalizado em dois minutos e assim a vitória ficou para Ricardo Carvalho.

Francisco Afonso, que ontem após o prólogo era segundo, terminou apenas em oitavo, posição que ainda assim lhe deu a vitória na classe Promoção, enquanto Tiago Dias foi 11º e o melhor na Stock. "Foi com alguma surpresa que recebi a notícia da vitória, pois apesar de ter tentado apanhar o Beto na segunda parte da prova (Beto Borrego foi penalizado com dois minutos por entrada irregular num controlo) um furo fez com que perdessem muito tempo e cortei a meta em segundo. É um prémio para todo o nosso esforço das últimas semanas, pois tenho estado em recuperação e a fazer fisioterapia para recuperar e toda a equipa ajudou e está de parabéns por esta vitória", explicou no final o vencedor surpresa. Nos UTV/Buggys a emoção durou até ao último metro.

Após mais de 240 quilómetros ao cronómetro, os dois primeiros ficaram separados por apenas cinco segundos, com a

vantagem a cair para o lado de Roberto Gallart, com Jorge Monteiro a vender cara a derrota. Os dois beneficiaram dos problemas na parte da tarde de Vítor Santos e da dupla João Lopes/Bruno Santos.

O pódio foi encerrado por Bruno Martins, que ganhou nos Buggy. "Acho que fui para muitos o vencedor surpresa, mas estivemos sempre entre os primeiros e na hora certa passámos para a frente. Prova muito bem marcada e bonita para os UTV", afirmou Roberto Gallart.

Classificações Finais:

Autos: 1º Ricardo Porém/Jorge Monteiro (BMW Serie 1 Proto), 4h50m23s; 2º Rómulo Branco/João Seródio (Toyota Hylux), a 1m19s; 3º Enrique Bonafonte/António Saraiva (Dacia Duster), a 34m45s.

Motos: 1º Mário Patrão (Suzuki RMZ), 3h20m50s; 2º António Maio (Yamaha YZ 450F), a 4m33s; 3º Luís Teixeira (Yamaha YZ), a 10m55s.

Quads: 1º Ricardo Carvalho (Yamaha YFZ450), 3h27m04s; 2º Roberto Borrego (Yamaha YFZ450R), a 36s; 3º Bruno Ferreira (Yamaha YFZ450R), a 5m46s.

UTV/Buggy: 1º Roberto Gallart (Polaris RZR 1000), 3h43m34s; 2º Jorge Monteiro (Polaris RZR 1000 XP), a 5,0s; 3º Bruno Martins (Rage Comet R), a 1m39s.



Associação do Valongo entrega diplomas e troféus

A Associação Recreativa e Cultural Bairro Valongo, levou a efeito no dia 29 de junho a atividade de "Reconhecer o Mérito", em todos os escalões do futebol e atletismo, com a entrega dos diplomas e troféus respetivos, nomeadamente em duas categorias, mérito desportivo e mérito escolar, comportamentos, atitudes e assiduidade. Foi um evento realizado pela primeira vez no clube, cujo objetivo



foi premiar aqueles que mais se destacaram na época 2013/2014, nestes dois parâmetros. "Aos restantes atletas desejamos que continuem sempre a trabalhar com o objetivo de se superarem ainda mais na próxima época, dado que evoluir é sempre o nosso desejo. Esperamos que com mais esta iniciativa, tenhamos contribuído para motivar ainda mais os atletas do clube e darem o seu melhor e

querer aprender sempre mais. Foi um convívio que reuniu mais uma vez a família valonguense, que depois da entrega dos prémios se seguiu um lanche entre atletas, diretores, encarregados de educação e treinadores, onde o convívio e confraternização entre os intervenientes foi bem patente", realçaram os responsáveis pela coletividade.

JMA

Roteiro

EM CASTELO BRANCO

Sebastião Toupeira apresentado na Casa do Arco do Bispo



SEBASTIÃO TOUPEIRA é o título do livro da autoria de António Lains Galamba, que é apresentado sábado, a partir das 17h30, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, numa iniciativa da Junta de Freguesia de Castelo Branco. O autor estará presente e a obra é apresentada por Ricardo Brás dos Santos, do grupo Velha Gaiteira. A apresentação contará com animação musical pelo grupo Loco Trio, sendo que no mesmo dia é inaugurada uma exposição de ilustrações da autoria de Roberto Chichorro.

Castelo Branco

NAZARÉ. QUEM NÃO REMA JÁ REMOU é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até dia 28 de setembro.

NA 102-100 GALERIA DE ARTE, que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, está patente a exposição *Sinónimo de Perfume*, com Ana Jotta, Marcelo Costa, Mel O'Callaghan, Pedro Calapez e Pedro Sousa Vi-

eira. A mostra pode ser visitada até dia 26 de julho.

DANÇAS A NASCER é o espetáculo que a Pé de Pano apresenta a partir sexta-feira e de 7 a 9 de julho, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Sexta-feira a apresentação é para o público em geral, enquanto dias 7, 8 e 9 de julho é destinada a escolas e ATL.

PEQUENOS TEATROS é a exposição de Lúcia David que está patente na Sala da Nora

do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a partir de sábado, a Mostra pode ser visitada até dia 27 de julho.

Sertã

No Ateliê Túllio Victorino, em Cemache do Bonjardim, Sertã, é inaugurada sexta-feira, às 22 horas, uma exposição de quadros de Túllio Victorino e José Malhoa. Na inauguração atua a Sociedade Filarmónica Aurora Pedroguesa. A mostra pode ser visitada até dia 31 de outubro.

Horóscopo



Carneiro

■ As coisas tendem a correr-lhe de forma grandiosa. Há perigo de má interpretação nas manifestações sentimentais. Risco de notícias desagradáveis face a auxílios que contava.



Touro

■ Esta semana é positiva desde que impere o sentido prático, o bom-senso e a discrição. Popularidade e simpatia a influenciarem a sua vida sentimental, onde apenas a impulsividade pode ser prejudicial.



Gêmeos

■ Não guarde as conclusões só para si; precisa de dialogar, exprimir sentimentos e emoções para poder viver harmoniosamente os afectos. Uma situação contratual ficará melhor definida e sentirá maior segurança e motivação.



Caranguejo

■ Tomará as melhores decisões nos momentos certos, sem deixar margem a contestação. Mostra vontade e capacidade para iniciar uma nova fase na sua vida sentimental.



Leão

■ A semana é globalmente positiva, pode consolidar algumas relações. Esforce-se para dar o máximo de carinho e evite discussões assentes em pormenores irrelevantes.



Virgem

■ Estará particularmente exigente neste campo e esta é uma boa altura para jogar tudo por tudo ou tentar definições sentimentais claras. Não insista em situações do passado.



Balança

■ Esteja mais atento aos comportamentos de quem está consigo; são indicadores do estado e possibilidades de uma relação. Não crie problemas face a comportamentos que não compreende.



Escorpião

■ A semana será de condução difícil; aceite os factos com naturalidade e não altere acontecimentos apenas por orgulho. Tente não voltar atrás nas posições que assumir.



Sagitário

■ Semana algo tensa. Algumas ideias ou ações por estarem mal fundamentadas podem não dar os resultados pretendidos. Tente pensar de cabeça fria em novas soluções.



Capricórnio

■ Dê continuidade a compromissos assumidos; não falte injustificadamente a encontros ou reuniões, em especial de âmbito familiar. Alguns acontecimentos potenciarão melhorias na vida afectiva.



Peixes

■ Poderá passar por alguma instabilidade interior, uma vontade irracional de mudança ou de rebeldia mas, o bom senso acabará por imperar. O crescimento é acentuado embora nem sempre uniforme.



Aquário

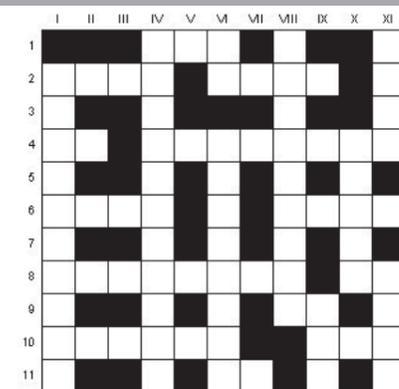
■ A semana é globalmente positiva mas comporta um elevado grau de exigência. Tente dar passos após avaliação isenta de todas circunstâncias.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bílis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frigr; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apetite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibrânquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Receita da Semana

Salada de batata com atum

- ½ Cebola (picada)
- 10 Azeitonas (picadas)
- ½ Pimentão Vermelho (picado)
- ½ Chavena (chá) de Ervilhas
- 2 Batatas (médias) cozidas e picadas em cubos
- 2 Colheres (sopa) Azeite
- 1 Lata de Atum (drenado)
- Sal, Pimenta e Salsinha (a gosto)



Numa tigela adicione ½ cebola picada, 10 azeitonas picadas (recheadas com pimenta), ½ pimentão vermelho picado, ½ chavena de chá de ervilhas, 2 batatas cozidas picadas em cubos, tempere com salsinha, pimenta do reino, sal e 2 colheres (sopa) de Azeite e misture bem. Adicione uma lata de atum (drenado) misture bem e aproveite!

Soluções



Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	4	2	7	1
2	4	7	1	6	8	3	9	5
3	9	1	5	2	7	4	8	6
7	3	4	6	8	9	5	1	2
8	5	2	7	4	1	6	3	9
6	1	9	2	3	8	5	4	7
4	8	6	9	1	2	7	5	3
9	2	6	8	7	3	1	6	4
1	7	3	4	5	6	9	2	8

Sudoku

Jogos



31 33 34 39 45 + 2 10
27/6/2014



6 22 24 33 37 + 2
28/6/2014



11X 212 222 XXX1 1:0
22/6/2014



Ana Meira

Faleceu no passado dia 24 de junho de 2014, Ana Paula Pereira Gonçalves Meira, de 41 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, sogra, mãe, irmãos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



João Nunes

Faleceu no passado dia 25 de junho de 2014, João Mota Nunes, de 71 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

A família vem por este meio participar que será realizada uma Missa, pelo seu eterno descanso, no dia 4 de julho, pelas 19h, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Augusta Martinez

Faleceu no passado dia 27 de junho de 2014, Maria Augusta Lavrador Madeira Martinez, de 81 anos de idade, natural de Carcavelos e residente em Vila Velha de Ródão.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Piedade Barata

Faleceu no passado dia 28 de junho de 2014, Maria da Piedade Duarte Barata, de 87 anos de idade era natural e residia em Escalos de Baixo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecimento muito especial a toda a equipa médica, enfermeiros e pessoal auxiliar do Pavilhão B do Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa de Castelo Branco, (incluindo a D. Joaquina Pereira, encarregada do sector, Paula Mestre, Conceição Rolo e Zulmira) pelo carinho e dedicação que prestaram à nossa Mãe. A todos o nosso bem-haja.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Ermelinda Ribeiro

Faleceu no passado dia 26 de junho de 2014, Ermelinda Lopes Neves Ribeiro, de 80 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Rosário Ferreira

Faleceu no passado dia 27 de junho de 2014, Rosário Moura Ferreira, de 91 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Rosário Santos

Faleceu no passado dia 23 de junho de 2014, Maria do Rosário Camilo Santos, de 92 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Teresa Silva

Faleceu no passado dia 25 de junho de 2014, Maria Teresa Silva, de 94 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL

N.º 62

Dr. Luís Manuel dos Santos Correia, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco faz saber o seguinte:

- De harmonia com o disposto nos art.ºs 22º e 23º do Regulamento do Cemitério, convidam-se os interessados a, no prazo de trinta dias contados da data de afixação ou publicação do presente Edital, acordar com a Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida/ Sector do Cemitério, a data em que terá lugar a exumação e o destino das ossadas depositadas em sepulturas temporárias no cantão 3 do Cemitério Municipal cuja inumação se iniciou em 8 de Novembro de 2006 e se completou em 9 de Fevereiro de 2008.

Decorrido o prazo fixado no presente Edital sem que os interessados promovam qualquer diligência será feita e exumação, considerando-se abandonadas as ossadas existentes que serão removidas ou enterradas no próprio coval a profundidade superior à estabelecida no art.º 14º do mesmo Regulamento.

As insígnias ou sinais funerários colocados nas sepulturas temporárias do referido cantão que forem retiradas constituirão propriedade do Município.

Para conhecimento se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu Maria Otilia dos Santos Pires Caetano, Chefe da Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, o subscrevi.

Paços do Município em Castelo Branco, 30 de Junho de 2014.

O Presidente da Câmara,
Dr. Luís Correia



AVISO

O Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E. (doravante ULSCB), faz público e informa todos os interessados que no dia **15 de julho de 2014, pelas 14,30 horas**, procederá à **VENDA PARA A ALIENAÇÃO DE BENS INUTILIZADOS E EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA ULSCB "sucata e monos"** uma vez que estes bens já não são minimamente recuperáveis para futura utilização, e que a seguir são devidamente identificados por lotes e através da apresentação de propostas em carta fechada e pelo maior preço de oferta por lote.

LOTE 1 – Ref.ª A – Baterias diversas usadas, num peso total aproximado de 1000Kg

LOTE 2 – Ref.ª B – 17 Frigoríficos (sendo três deles de grande porte) e aparelhos de ar condicionado tipo splits (10 máquinas internas+8 máquinas externas)

LOTE 3 – Ref.ª C – Diverso material médico

LOTE 4 – Ref.ª D – Estufas e autoclaves

LOTE 5 – Ref.ª E – 2 Máquinas de escrever

LOTE 6 – Ref.ª F – Diverso material em metal, ferro, plástico, inox e outros

LOTE 7 – Ref.ª G – 10 Sofás e 5 cadeiras

LOTE 8 – Ref.ª H – 5 UPS's

LOTE 9 – Ref.ª I – 3 Descalcificadores

LOTE 10 – Ref.ª J – Alcatifa usada de grandes dimensões

Condições de venda:

1º. Os bens a vender, referenciados por lotes, encontram-se nas instalações da ULSCB (Hospital de Castelo Branco) e podem ser observados por todos os interessados, todos os dias úteis, dentro do horário normal de atendimento através de pedido enviado para o email concursos@ulscb.min-saude.pt.

2º. O processo encontra-se patente na Unidade de Compras e Logística (Setor de Contratação Pública/Património) da ULSCB, todos os dias úteis, dentro do horário normal de atendimento, desde a data da publicação do respectivo anúncio até ao dia e hora da abertura em ato público, onde poderá ser solicitado.

3º. As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, devidamente assinada, com identificação do concorrente, indicação do lote/referência a que concorre e podem ser entregues até às **17:00 horas do dia 14 de julho de 2014**, na Unidade de Compras e Logística (Setor de Contratação Pública/Património).

4º. As propostas apresentadas para os lotes 1, 2, 4, 6, 8 e 9 deverão obedecer ao definido pela Legislação em vigor, pelo que os concorrentes deverão estar licenciados para a gestão do tipo de resíduos em causa, no âmbito do SILOGR – Sistema de Informação de Licenciamento de Operadores de Gestão de Resíduos, disponível no sítio da Agência Portuguesa do Ambiente.

5º. Podem apresentar propostas, pessoas singulares ou pessoas colectivas, que não se encontrem em nenhuma das situações referidas no artigo 55.º, do Código dos Contratos Públicos, publicado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro.

Castelo Branco, 24 de Junho de 2014

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. António Maria Vieira Pires

Gazeta
DO INTERIOR

**APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS**

O TEMPO

QUINTA max. 27 | min. 15
aguaceiros

SEXTA max. 27 | min. 14
céu limpo

SÁBADO max. 26 | min. 13
céu limpo

DOMINGO max. 23 | min. 13
aguaceiros



Gazeta do Interior
2 de julho de 2014

Gazeta

DO INTERIOR

CASTELO BRANCO

Rotary Clube tem novo presidente

Luiz António de Pala é o novo presidente do Rotary Clube de Castelo Branco. A transmissão de tarefas decorreu dia 24 de junho, durante um jantar no Beste Western Rainha D. Amélia, reunindo vários companheiros rotários e entidades.

Maria José Batista, vereadora da Câmara de Castelo Branco, elogiou o movimento rotário pelo seu papel preponderante na sociedade e, sobretudo, na ajuda às pessoas mais carenciadas.

Para Jorge Neves, presidente da Junta de Freguesia da cidade, é importante destacar o trabalho relevante para aqueles que agora deixaram de exercer o cargo e motivar os novos companheiros, nomeadamente o novo responsável pelos rotários albicastrenses. “Nesta passagem de testemunho, desejo as maiores felicidades



ao seu novo presidente e a todos os seus colaboradores que certamente irão desenvolver um excelente trabalho em prol da comunidade”, afirmou o autarca, que recebeu a distinção de Patrocinador de Mérito, atribuída à autarquia.

A concluir as intervenções, Luiz António de Pala, revelou esperar que o seu mandato corresponda aos desafios que tem pela frente. “As exigências do cargo, propõem a organização de base, combater pela paz mundial, valorizar a ética e a honra, pelo que é importante e um enorme orgulho estarmos ligados ao movimento rotário. Tudo farei para ser digno desta confiança, confessando que apesar de vivermos num mundo conturbado, estou preparado para enfrentar todos os obstáculos que tiver pela frente”.

Centro Artístico recebe Conversas em família à volta das tradições

O Centro Artístico Albicastrense (CAA), que se localiza na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, recebe sábado, a partir das 15 horas, uma sessão informativa subordinada ao tema *Conversas em família* à

volta das tradições.

A iniciativa é dinamizada pelas docentes da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco pertencentes ao Centro de Ciência, Tradição e Cultura. A entrada é livre.

Aldeamento do Idoso comemora Santos Populares



O Aldeamento do Idoso, em Sarnadas de Ródão, festejou sexta-feira os Santos Populares. O evento foi acompanhado por música e animação, onde não faltou a típica sardinhada.

Ao longo da tarde as colabo-

radoras da instituição dinamizaram uma marcha popular, realizou-se uma quermesse com os trabalhos manuais feitos pelos idosos e a cliente Teresa Antunes presenteou os restantes com uma atuação de fado.

Ovibeira comemora em Idanha o 30º aniversário

A Ovibeira – Associação de Produtores Agropecuários comemora, sábado, o 30º aniversário, com as cerimónias a decorrer na Escola Superior de Gestão (ESG), em Idanha-a-Nova.

O programa tem início às 9h30, com a sessão de abertura, em que estarão presentes os presidentes da Ovibeira, Vítor Carmona, e da Câmara de Ida-

nha-a-Nova, Armindo Jacinto.

A partir das 10 horas, Arlindo Cunha, professor universitário e ex-secretário de Estado e ministro da Agricultura nos governos de Cavaco Silva, aborda o tema *Agricultura Portuguesa: O ajuste de contas com a economia.*

Às 10h15, Carlos Duarte, da Comissão de Coordenação

e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), fala sobre *Agricultura e a sua importância no contexto social rural.*

O presidente do International Tobacco Growers Association (ITGA), António Abruñosa, aborda o tema *As dificuldades da agricultura na Beira Interior.*

A partir das 11 horas reali-

za-se a cerimónia de entrega de medalhas aos ex-presidentes da Ovibeira, sócios fundadores e a um sócio honorário.

No encerramento, a partir das 11h15, estará presente o presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), João Machado, e a ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas.

Alma Azul dinamiza Mostra de Autores da Beira

A 10ª Mostra de Autores da Beira, dinamizada pela Alma Azul, teve início ontem, terça-feira, e decorre até dia 31 deste mês.

Do programa do evento, destacam-se os 15 minutos de poesia, que se irão realizar na Livraria Central, dia 16 de julho, às 18 horas. Começará com a leitura de dois poemas do galardoado pelo prémio Camões 2014, José da Costa e Silva, seguindo-



10.ª MOSTRA DE AUTORES DA BEIRA
1 a 31 de Julho 2014

se a leitura de poemas de José Guardado Moreira, An-

tónio Salvado, Ana Rita Calmeiro, tratando-se de auto-

res que foram todos publicados pela Alma Azul, que comemora este ano o seu 15º aniversário.

O programa contará ainda com a oferta da *Biografia da Rainha Santa Isabel*, uma homenagem à Imprensa Regional e de 21 a 31 de julho a iniciativa *Novos Adágios da Beira: Troque um adágio da Beira por um desenho de José Manuel Preto Ribeiro*, também na livraria Central.

Valnor e Tetra Pack sensibilizam para o ambiente

A Valnor, empresa responsável pela valorização e tratamento de resíduos sólidos, em parceria com a Tetra Pack, estão a organizar a campanha nacional de sensibilização ambiental *Sim, é no Amarelo.*

A iniciativa já foi lançada em diversos concelhos e é agora estendida ao Concelho de Castelo Branco. Esta campanha reflete o trabalho que a Tetra Pack tem desenvolvido desde 2009 junto

das autarquias e tem por objetivo esclarecer a população sobre a forma correta de proceder à reciclagem das embalagens de cartão para alimentos líquidos, lembrando que estas devem ser sempre depositadas no ecoponto amarelo. A iniciativa pretende aumentar a reciclagem de embalagens pós-consumo com o objetivo de duplicar para 40 por cento a taxa global de reciclagem até 2020.

Piscina de Santo André das Tojeiras já abriu

A Piscina de Santo André das Tojeiras já abriu aos banhistas, funcionando diariamente das 10 horas às 19h30.

Este espaço de lazer disponibiliza uma série de condições, tais como, a qualidade da água, o sossego,

bom ambiente, sombras naturais, espaços verdes, parque de merendas e estacionamento, sendo que ao longo do período em que estará em funcionamento estão previstas várias atividades de animação.